

PETROLEIROS  
DE TODO O  
BRASIL SE  
ENCONTRAM  
HOJE EM NATAL

# NOVO

JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4  
# 1461  
Natal-RN  
Quinta-Feira  
14 / Agosto / 2014

2, 3, 5 E 7. PRINCIPAL / 8. ÚLTIMAS

# VOTOS DE PESAR

/ TRAGÉDIA /

MORTE DO  
CANDIDATO À  
PRESIDÊNCIA

EDUARDO CAMPOS  
(PSB) EM ACIDENTE  
AÉREO COMOVE  
TODO O BRASIL,  
GERA LUTO OFICIAL  
POR TRÊS DIAS E  
PROVOCA PARADA  
TOTAL NA CAMPANHA  
ELEITORAL 2014

Repórter do NOVO  
JORNAL relata a chegada  
da notícia da morte do  
presidenciável em meio  
a lideranças políticas que  
esperavam Aécio Neves  
(PSDB) no aeroporto  
Aluizio Alves, a reação  
deles e do candidato à  
presidência pelo PSDB;  
e relembra como foram  
as duas últimas visitas  
do ex-governador de  
Pernambuco ao Rio  
Grande do Norte.



11. CIDADES

## FALTA QUÓRUM PARA JULGAR RECURSO DE JUIZ

Por falta de quórum, a sessão de ontem do TJ que analisaria o recurso do juiz afastado de Ceará-Mirim José Dantas de Lira foi remarçada para próxima semana.

WWW.IVANCABRAL.COM

EDUARDO CAMPOS  
(1965 - 2014)



9. POLÍTICA

## ARROCHO DO GOVERNO É PARA REDUZIR CUSTOS

Controlador-geral do Estado José Anselmo disse que os cortes propostos por Rosalba são para pagar folha, custeio e convênios.

10. ECONOMIA

## NORDESTÃO COBRARÁ PARA ESTACIONAR

A partir de setembro, o supermercado Nordestão cobrará pelo uso do estacionamento na loja da Salgado Filho.

# CAMPANHA VAI AO CHÃO

**/ RELATO /**  
REPÓRTER CONTA  
COMO A NOTÍCIA DA  
MORTE DE EDUARDO  
CAMPO CHEGOU AO  
RN E DERRUBOU  
A AGENDA DE  
CAMPANHA DE AÉCIO  
NEVES NO ESTADO

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

SÃO POUCO MAIS de 11h da manhã no saguão do Aeroporto Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante e um grupo de jornalistas, ainda pequeno, começa a se formar. O assunto é a passagem do candidato à Presidência da República, o senador mineiro Aécio Neves (PSDB), por Natal, continuando a sua primeira viagem à região Nordeste durante a campanha.

O assessor de Neves, Laerte Rimoli, se apresentou ao grupo e emendou uma pequena conversa, confirmando a agenda do candidato. Logo após a chegada, Aécio iria almoçar na fábrica da Guararapes, em Extremoz. Pouco tempo depois, Rimoli conversa com uma jornalista de sua equipe e diz estar na Internet que "deu um problema no avião de Aécio". De cara, todos na roda disseram ser só mais uma boataria da internet. Ligou para um para outro para descartar a informação. "O avião de Aécio está bem perto de Natal, era só um boato".

O deputado federal e candidato à reeleição, Rogério Marinho (PSDB), chegou ao aeroporto, cumprimentou a todos e falou com outra pessoa da campanha, perguntando onde estavam as vans que iriam transportar a comitiva. Depois se dirigiu aos repórteres para informar que o Neves não falaria com os jornalistas, iria direto para a fábrica de Nevaldo Rocha. Só às 15h daria uma entrevista coletiva.

Foi com a chegada do presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves (PMDB), que iniciou o burburinho modificador de toda a agenda do restante do dia de ontem. Falando diretamente ao celular, ele chegou, ao mesmo tempo informando e querendo uma confirmação sobre a queda de outro avião, mas que também trazia um presidente, o ex-governador pernambucano Eduardo Campos.

A partir de então, foram pelo menos quarenta minutos de ligações telefônicas, acessos aos sites noticiosos e às redes sociais. E Henrique Alves sempre procurava se afastar de assessor

res e jornalistas para atender os telefonemas, voltando sempre com a expressão fechada. "Infelizmente, o avião de Campos caiu", falou Alves pela primeira vez, já próximo ao meio dia. Foi aquele momento em que "a ficha ainda não caiu" e ele continuou ligando e recebendo ligações. "Wilma está aos prantos", contou, ao acabar de falar com a candidata ao Senado e correligionária de Campos, Wilma de Faria (PSB).

Nesse momento, Henrique estava mais uma vez rodeado por pessoas quando teve uma reação mais emocional: "Então? Está confirmado? Meu Deus do Céu!", expressou e mostrou o braço. "Estou todo arrepiado, veio a confirmação e, infelizmente, Eduardo Campos morreu", falou.

Os grandes veículos de comunicação começavam a confirmar a morte do pernambucano e passando os detalhes que o acidente aconteceu em Santos (SP), mais especificamente no bairro do Boqueirão. O avião caiu em cima de várias casas.

Ao mesmo tempo, Neves já havia saído de seu jatinho, vindo de Teresina (PI), e um grupo de pessoas entrou na área de desembarque para recebê-lo. Ali mesmo, o tucano já tinha decidido cancelar a agenda, não só no Rio Grande do Norte, mas de todo o dia. O presidenciável ainda ficou bons vinte minutos na área de desembarque, devidamente bloqueada para jornalistas, após uma tentativa de invasão.

Ele foi até os jornalistas e falou rapidamente, com os olhos marejados, mas ainda incrédulo sobre a confirmação da morte do pernambucano. "Estamos todos absolutamente perplexos com a notícia do acidente com o ex-governador e meu amigo Eduardo Campos e cancelamos, naturalmente toda a programação que teríamos no Rio Grande do Norte e em outros locais. Vamos aguardar que as próximas notícias sejam melhores de que essas iniciais. Nesse momento, não há mais nada a fazer a não ser esperar e rezar por notícias positivas", falou Neves e logo depois foi para o seu avião, em direção a São Paulo.



▶ Presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves, e Aécio Neves (PSDB) minutos antes da confirmação da tragédia

## POLÍTICOS FICAM CHOCADOS COM A NOTÍCIA DO ACIDENTE

Ainda no aeroporto, após deixarem o senador Aécio Neves no ponto de embarque, políticos repercutiram o trágico acidente. O deputado federal Felipe Maia (DEM) lembrou do mandato de Campos como governador e lamentou pelo pernambucano ser uma futura liderança política. "Sem sombra de dúvida, Eduardo Campos deixou o seu legado no estado de Pernambuco. Ninguém questiona o grande homem público em que ele se tornou. O mais impressionante foi ele ter morrido no mesmo dia 13 de agosto da morte de seu avô,

Miguel Arraes", declarou Maia.

O senador e coordenador da campanha de Aécio Neves, José Agripino Maia (DEM), foi breve, falando apenas do inusitado da situação. "Estamos todos chocados. É uma situação absurda e não tenho o que falar no momento", disse Agripino.

O presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves, se disse consternado com a perda. "É uma imensa consternação, o país todo está chocado. Só Deus pode confortar nessa hora os amigos e familiares. Todos nós estamos sentindo essa tragédia,

uma insuportável dor. Foi um grande nordestino e brasileiro".

O deputado federal Rogério Marinho (PSDB) falou que a campanha política foi para o segundo plano. "Aécio acabou de cancelar a agenda e é um momento de se confortar a família todo o Brasil, pois existia muita expectativa em torno de Campos. Ele estava fazendo uma campanha pró-ativa, com um belo discurso. Estamos todos tristes", concluiu.

Vários políticos potiguares estarão hoje em Recife no velório de Campos.

## WILMA LAMENTA A PERDA DE AMIGO E AGUARDA CONVOCAÇÃO DO PARTIDO

A vice-prefeita de Natal, ex-governadora Wilma de Faria, aguarda a convocação da Executiva Nacional do PSB para rediscutir a campanha eleitoral e os rumos do partido, após a morte do seu presidente e candidato à presidência Eduardo Campos. Tal convocação deve acontecer após o período de luto que deve durar, pelo menos dois dias após o sepultamento. "Naturalmente, depois dessa fase que vai nos deixar saudade e dor, a gente vai com certeza sentar e ser convocados pelo nosso vice-presidente para debater o futuro e a posição que o partido precisa tomar, mas por enquanto não é o momento para falar sobre isso", declarou.

Wilma tinha uma relação pessoal e política com Eduardo Campos há mais de 20 anos. Ela o conheceu quando foi assessora do avô de Miguel Arraes, enquanto governador de Pernambuco, no mesmo período em que Eduardo

também trabalhou como assessor na gestão Arraes. Em nota, lamentou a tragédia e disse que ele era um companheiro. "Eduardo Campos não era apenas o presidente nacional do Partido Socialista Brasileiro, mas um companheiro de ideais, um destemido aliado de luta e, acima de tudo, um brasileiro digno, cidadão e sonhador de País mais justo para todos os seus filhos", escreveu.

A vice-prefeita de Natal conta que mantinha com Campos muitos debates sobre o partido e sobre o futuro do país. "Ele sempre tratava esses diálogos com um olhar humano", acrescenta. Em plena campanha eleitoral, diz, o país perde a chance de optar pela mudança de um candidato com propostas que mudariam a vida dos brasileiros para melhor.

"Ele estava representando a renovação e tinha uma coragem imensa de se propor a fazer mu-



▶ Wilma de Faria, há algumas semanas com Campos em Natal

danças quando falava em assuntos importantes como o pacto federativo, educação em tempo integral e discutia a participação da União em investimento de segurança pública", avalia Wilma.

Para o coordenador da cam-

panha de Campos no Nordeste, Cláudio Porpino, o PSB deverá tomar uma decisão coerente quanto à continuidade da campanha presidencial. "A gente não pode ficar nesse momento discutindo a questão eleitoral, mas vamos concreti-

## ADMIRAÇÃO NÃO TERMINA COM A TRAGÉDIA

O candidato do PSDB à Presidência da República, senador Aécio Neves, fez um pronunciamento no fim da tarde de ontem em que disse que sua admiração por Eduardo Campos "não terminará com a sua morte trágica". Aécio era amigo de Eduardo e lembrou da convivência de mais de vinte anos com o ex-governador de Pernambuco.

Ele relatou ter se lembrado da última conversa que teve com Campos, no domingo (10), Dia dos pais. Segundo ele, o pernambucano lhe enviou uma mensagem felicitando-o pela saída do filho mais novo de Aécio do hospital. O bebê nasceu prematuro e ficou internado por 65. "Perde a política, mas a sua família é que agora precisa das nossas orações, da nossa força", disse. "Dói fundo no coração de todos nós", acrescentou. Aécio falou em São Paulo, para onde viajou depois de receber a notícia da morte de Eduardo. Ele cancelou todos os seus compromissos de campanha e disse não ter data para retornar às atividades. Ele confirmou que irá ao velório do ex-governador de Pernambuco assim que a data for confirmada.

zar o que ele pediu ontem, como se estivesse se despedindo, que não podemos abandonar nem deixar de acreditar no Brasil", disse.

O coordenador também tinha uma relação pessoal de mais de 20 anos com Eduardo Campos, tanto que foi convidado por ele para coordenar sua campanha no Nordeste. "E foi por acreditar no sonho de um jovem como eu, que aceitei. Fica agora seu legado de coragem e raça de construir um Brasil melhor. Ele morreu lutando para fazer um país melhor", declara Cláudio Porpino.

Os correligionários mais jovens também externam o sentimento de que perderam um líder que admiram e com quem ainda tinham muito a aprender. É assim que a vereadora de Natal, Júlia Arruda, descreve o que sente com a partida de Campos.

Em clima de consternação, Júlia disse que presidente nacional do partido sempre estimulava os

detentores de mandato a fazer a diferença. "Perdemos um grande expoente político. Perdi um líder que eu admirava e um amigo que sempre foi solícito acessível e atencioso. Além da família também ficam órfãos seus admiradores que vian nele a mudança do Brasil", declara.

Ela relata que em todas as oportunidades Eduardo Campos mostrava o desejo de dar a sua contribuição para melhorar o país e avalia que ainda é prematuro avaliar como a campanha vai se comportar agora. "Precisa de muita cautela neste momento, mas creio que o partido vai tomar a melhor decisão dentro do legado que ele deixou de que devemos seguir na filosofia de reoxigenar, renovar não só o partido, mas o país e os nossos mandatos", afirma Júlia Arruda.

CONTINUA  
NAS PÁGINAS 3, 5 E 7 ▶



► Eduardo Campos quando esteve em Santa Cruz, acompanhado do fotógrafo que também estava na aeronave que caiu

# CAMPOS DEIXA MULHER E CINCO FILHOS

O candidato do PSB à Presidência da República, Eduardo Campos, morreu na manhã de ontem quando o avião em que voava com assessores caiu sobre um prédio em Santos (SP). Campos tinha 49 anos e estava em terceiro lugar na corrida presidencial. Tinha 8% das intenções de voto, de acordo com o Datafolha.

Ex-governador de Pernambuco e ex-ministro de Ciência e Tecnologia do governo Lula, era considerado um dos políticos mais promissores de sua geração. A presidente Dilma Rousseff, que disputa a reeleição pelo PT, e o candidato do PSDB, Aécio Neves, cancelaram suas agendas ao receber a notícia. As causas do acidente ainda

não foram confirmadas pela Aeronáutica. Além do presidencial, estavam a bordo quatro assessores: Alexandre Severo (fotógrafo oficial da campanha), Marcelo Lira (cinematista), Pedro Valadares (ex-deputado e assessor do candidato) e Carlos Percol (assessor de imprensa). Também morreram o piloto e o copiloto da aeronave.

Os restos mortais do candidato do PSB à Presidência, Eduardo Campos, chegaram na noite de ontem na unidade do IML (Instituto Médico Legal) na rua Teodoro Sampaio, no bairro Pinheiros, em São Paulo. Também são esperados os restos mortais das outras vítimas do acidente aéreo que matou o presidencial e outras seis pessoas em

Santos, no litoral sul de São Paulo.

Ainda não há previsão da hora em que os corpos vão chegar, mas a SSP (Secretaria de Segurança Pública) informou que eles já estão a caminho. As polícias militar e civil já prepararam um forte esquema de segurança no local. A Polícia Militar montou uma base comunitária móvel do dado de fora do prédio. A entrada de pessoas é controlada por ao menos três viaturas da PM e quatro da polícia civil.

## DATA

Campos morreu num 13 de agosto, mesmo dia em que o avô, Miguel Arraes, faleceu em 2005, aos 88 anos. Perseguido pela ditadura militar, que o afastou do governo de Per-

nambuco após o golpe de 1964, Arraes lançou o neto na política na década de 1980.

O avião caiu sobre um prédio na rua Vahia de Abreu, no bairro do Boqueirão, região central de Santos.

Ao menos cinco pessoas que não estavam a bordo ficaram feridas e foram encaminhadas para um hospital da região.

Eduardo Campos deixa a mulher, a economista Renata Campos, e cinco filhos: Maria Eduarda, João Henrique, Pedro Henrique, José Henrique e Miguel, que nasceu no começo de 2014. Ele era filho de Ana Arraes, ministra do TCU (Tribunal de Contas da União), e do escritor Maximiano Campos (1941-1998).

## ONDE FOI O ACIDENTE



# MORADORES RELATAM QUE SOCORRERAM VÍTIMAS DE ACIDENTE AÉREO EM SANTOS

Moradores do Boqueirão, na região central de Santos, correram ao local da queda do avião que matou o candidato do PSB à Presidência, Eduardo Campos (PSB) e tentaram socorrer as vítimas. O investidor Donizete Maguila, que retornava do trabalho no porto de Santos e mora perto do lugar do acidente, disse ter socorrido os primeiros feridos, antes mesmo da chegada do Corpo de Bombeiros. "Foi um barulho muito forte. Depois eu escutei gritos e como eu tenho treinamento de resgate, corri para ajudar." A aeronave caiu em uma área residencial da cidade atingindo ao menos três imóveis.

Segundo ele, ao se aproximar, viu pedaços de corpos dilacerados e sentiu um cheiro muito forte de querosene. "Eu vi o corpo do Eduardo Campos. Eu vi os olhos claros



► Avião caiu sobre área de prédios e residências

dele e cheguei a limpar o rosto dele. Na hora não acreditei... Eu vi o candidato". Ruas das redondezas do local foram bloqueadas. Equipes do Samu (Serviço de Atendimento

Móvel de Urgência), da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros estão no local para o resgate.

Outra testemunha do acidente, o empresário Vinícius Lopes,

que tem uma escola de inglês na região, também foi ao local da queda. "Eu estava me preparando para abrir a escola quando escutei o barulho alto de um jato se aproximando. Então, o jato bateu no prédio. Parecia uma cena de guerra, um míssil atingindo um alvo", diz ele.

A dona de casa Mariléia França, 65, mora a três quadras do acidente e diz que temeu que a aeronave atingisse sua casa. "Ele já desceu pegando fogo e bateu no prédio. Parecia uma bola de fogo", disse ela. Na área do acidente, a movimentação é grande de bombeiros, policiais militares e civis, soldados do Exército e Aeronáutica, além de membros da Defesa Civil e da Guarda Municipal. Há também muitos curiosos próximos ao acidente.

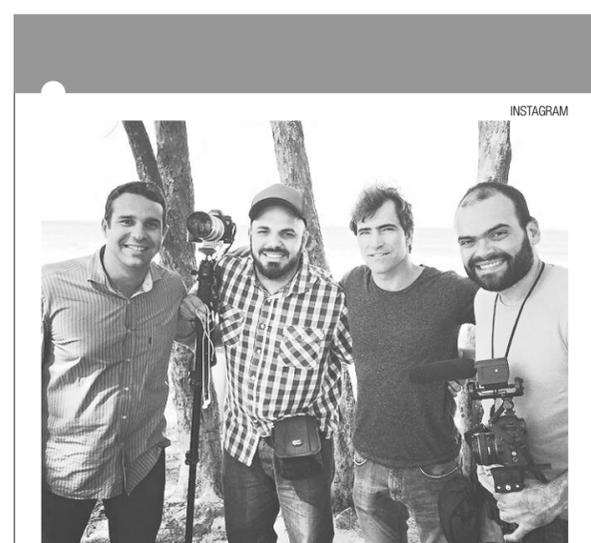
## AVIÃO JÁ HAVIA APRESENTADO PROBLEMAS

O avião modelo Cessna 560XL, prefixo PR-AFA havia apresentado problemas durante decolagem em Londrina, no Paraná, em 16 de junho. Segundo o deputado estadual Wilson Quintero (PSB), líder do partido na Assembleia Legislativa do Paraná, na ocasião, houve um problema de ignição na aeronave. "Isso impediu a decolagem na época", contou ele à reportagem.

A candidata a vice de Campos, Marina Silva, estava nesse voo que teve problemas de decolagem em Londrina, segundo Quintero. Ele aguardava Campos no aeroporto Silvio Name em Maringá para uma palestra na associação comercial da cidade. O voo que traria o então candidato dos PSB atrasou.

Segundo o deputado, após o problema, Campos e sua comitiva decidiram fazer o trajeto Londrina-Maringá de carro.

A assessoria de imprensa da Infraero, em Brasília, confirmou à reportagem que a aeronave que esteve em Londrina em junho era a mesma que caiu na manhã desta quarta. No plano de voo, estava prevista o trajeto entre Londrina e Maringá. Campos deixou Maringá com destino ao Rio de Janeiro em outro avião providenciado pela empresa AF Andrade Empreendimentos e Participações, de Ribeirão Preto (SP), proprietário do avião que caiu nesta quarta-feira em Santos. No dia 17, o Cessna 560XL deixou o aeroporto de Londrina com destino a Jundiá.



► Da esquerda para a direita: Carlos Pecol (1º), Marcelo Lira (2º) e Alexandre Severo (4º)

## Outras seis pessoas morreram em acidente; leia perfis

Além do presidencial Eduardo Campos (PSB), outras seis pessoas morreram no acidente aéreo na manhã de ontem, em Santos, litoral sul de São Paulo, segundo a Aeronáutica. Confira abaixo breves perfis dos ocupantes que pertenciam à equipe de Campos. Ainda não há informações pessoais sobre os pilotos da aeronave, Geraldo da Cunha e Marcos Martins.

### ► Alexandre Severo Gomes da Silva

Fotógrafo desde 2002, Severo era pernambucano radicado em São Paulo e estava trabalhando na campanha de Campos. Antes, atuou como fotógrafo do "Jornal do Commercio", em Pernambuco, e notabilizou-se pelo ensaio "À Flor da Pele", em que retratou albinos em famílias negras. Chegou a publicar fotos na revista "Time".

### ► Carlos Augusto Ramos Leal Filho (conhecido como Carlos Percol)

Jornalista formado pela Universidade Católica de Pernambuco, Percol era assessor de imprensa de Eduardo Campos e trabalhou com ele desde 2006, quando o político era governador do Estado. Casou-se em abril deste ano, com Cecília Ramos - Campos, ao lado da esposa Renata, foi um dos padrinhos da cerimônia.

### ► Marcelo de Oliveira Lyra

Fotógrafo e cinegrafista profissional desde 2000, Lyra morava no Recife, era casado e tinha um filho recém-nascido. Fundador da agência Olhoun, registrou desde cenas do sertão pernambucano e ensaios de moda a propagandas de televisão. Seu hobby favorito era andar de skate.

### ► Pedro Almeida Valadares Neto

Advogado e ex-deputado federal por Sergipe, Pedrinho Valadares - como era conhecido - era casado com a promotora de Justiça do Maranhão Simone Valadares e tinha três filhos. Atualmente filiado ao PV, trabalhava como assessor de Campos durante a campanha presidencial.

## POLÍCIA FEDERAL ABRE INVESTIGAÇÃO PARA APURAR ACIDENTE

Além de ajudar na identificação dos corpos, a Polícia Federal abriu inquérito para investigar as circunstâncias do acidente com o avião que levava o candidato do PSB à Presidência Eduardo Campos e caiu em Santos (SP). A PF vai apurar se houve imperícia, imprudência ou se foi apenas uma fatalidade. Apesar de ser um avião considerado novo, não se descarta a possibilidade de falha técnica.

A investigação ficará a cargo de delegados e agentes da Superintendência da corporação em São Paulo. O Cenipa (Centro de Investigação

e Prevenção de Acidentes), órgão subordinado ao comando da Aeronáutica, também apura a queda.

Ao contrário da polícia, o trabalho do Cenipa não é criminalizar eventuais culpados mas tentar aprimorar a segurança de voos identificando e divulgando os fatores que contribuíram para os acidentes investigados. A polícia também enviou 11 peritos para ajudar na identificação de feridos e análise do local do acidente. Um deles participou das apurações do acidente do avião da Malaysia Airlines, que caiu na Ucrânia em 17 de maio.

# Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### PRIMEIRO DEBATE

A direção da Band decidiu suspender, em todo o Brasil, os debates que havia programado para a noite de hoje, inclusive em Natal, com os candidatos a governador. A nova data vai ser divulgada nos próximos dias. Aqui, o programa seria gerado no "Espaço Guinza", da Via Costeira, com direito a uma platéia restrita, de convidados da Federação do Comércio, patrocinadora do evento.

### ÚNICA MENSAGEM

Depois de chegar ao Aeroporto Aluizio Alves, ao meio dia de ontem, e ser informado do acidente com seu concorrente Eduardo Campos, Aécio Neves decidiu suspender toda a sua agenda em Natal e deu um único telefonema, aos empresários Nevaldo e Flávio Rocha, dizendo que não iria ao almoço com os dez mil operários da Guararapes.

### PETROLEIROS DO BRASIL EM NATAL



Reunindo 320 delegados, que representam 14 sindicatos de petroleiros, começa na noite de hoje no auditório do Hotel Pirâmide, o 16º Congresso Nacional da Federação Única dos Petroleiros (Confup). É a primeira vez que este evento se realiza em Natal, com intensa programação que se desdobra até domingo. Na abertura, haverá a primeira parte do Encontro Jurídico Nacional da FUP. No encerramento do conclave haverá eleição para Direção Executiva e Conselho Fiscal da Federação.

### ATÁ FORA

Tradicional doadora nas campanhas eleitorais do RN, desde que chegou por aqui no começo dos anos 90, a Coteminas não vai dar um tostão para nenhum candidato esse ano. A decisão é do seu presidente, Josué Gomes (que adotou o nome de Josué Alencar), candidato a senador por Minas Gerais, que decidiu não aceitar doação de pessoas jurídicas na sua campanha. Só pessoa física.

### PRESEÇA DEMOCRATA

O DEM esteve muito bem representado na comitiva de presenciável Aécio Neves. Além do coordenador nacional, senador José Agripino, o coordenador regional, o alagoano Tomaz Nonê também é do Democratas. Os dois continuaram com Aécio para o velório de Eduardo Campos em São Paulo.

### OPÇÃO PELO ILEGAL

O "Fórum em Defesa da Saúde Pública do Rio Grande do Norte" esteve reunido para buscar uma saída para a falta de recursos destinados ao setor. Como se trata de um organismo liderado por duas respeitáveis instituições do Direito, como é o caso da OAB e do Ministério Público, é justo imaginar que o assunto fosse tratado dentro dos limites da legalidade.



Pelo que foi discutido, em mais de quatro horas de reunião, com as presenças das principais autoridades do setor, os secretários da Saúde do Estado e do Município, o grande problema localizado é o mesmo do início do ano, quando foi firmado um TAC (TAC é Termo de Ajustamento de Conduta, um tipo de remédio ministrado pelos doutos Promotores de Justiça para combaterem todos os males da Administração Pública e até mesmo do relacionamento social de empresas e pessoas) no qual, o representante do Governo do Estado se compromete a fazer o repasse de R\$ 21,7 milhões para o setor de Saúde.

Quando o repasse não é feito, desencadeia-se automaticamente uma série de conseqüências, começando pelo uso da mídia para anunciar o fechamento de unidades hospitalares, suspensão de atendimento por parte de cooperativas e empresas, até chegar ao Judiciário. Como se vê, do ponto de vista do Fórum, o problema é o mesmo: falta dinheiro para Saúde. A questão não é de verba pois – aparentemente – os recursos consignados no Orçamento são suficientes para a manutenção de todos os serviços na atual dimensão. A questão é financeira. É problema de caixa.

E qual a resposta oferecida pelo "Fórum em Defesa da Saúde Pública"? Melhorar a eficiência administrativa? Identificar e combater eventuais desperdícios? Maior controle no dispêndio com mão de obra? Pelos números apresentados na reunião, o sistema tem um gasto mensal superior a R\$ 4 milhões no pagamento de plantões "eventuais" (não dava para reduzir tanta eventualidade?).

Mesmo tratando-se de uma iniciativa de forças importantes do sistema jurídico a principal proposta – em forma de "manifesto" – é para o Estado escolher o caminho do calote, apesar da ressalva de um dos signatários do documento, "O MPE-RN não está incentivando o calote, mas é preciso estabelecer prioridades".

Existe uma primeira questão a ser definida: no nosso regime constitucional, quem tem a prerrogativa de estabelecer prioridades? Todos sabem que a autorização de despesas é prerrogativa do Poder Legislativo, mas o estabelecimento das prioridades é exclusiva do Poder Executivo, dentro de limites legais.

Enquanto o "Fórum de Defesa da Saúde Pública" está analisando a questão do ponto de vista desse segmento, o governador do Estado tem outras obrigações, inclusive com questionamento legais. Não podendo ser esquecido que, desde o ano passado, em razão de frustração da receita (sobretudo nos repasses do Governo Federal) o Executivo decidiu fazer uma redução proporcional dos seus repartes ao Poder Judiciário, Poder Legislativo, Tribunal de Contas e Ministério Público. E por conta disso, o próprio Ministério Público deflagrou um processo de cassação da governadora do Estado por "improbidade administrativa" (primeiro caso de um governante ser acusado de improbidade por tentar reduzir despesas).

O caminho do calote (chamado de "prioridade") pode abrir caminho para que o governador possa estabelecer outras prioridades, como a suspensão do pagamento de vantagens questionáveis a determinados servidores, como é o recente caso do "auxílio-moradia" aos membros do próprio MP. Sem esquecer que o calote sugerido deverá provocar reações de quem, ao participar de um processo licitatório cobriu-se de todas as salvaguardas legais asseguradas ao sistema de PPP (Parceria Público Privada) que pode custar o isolamento do Estado de todo o sistema financeiro. Isolamento que inviabilizaria qualquer tipo de financiamento ou empréstimo futuro.



DE EDUARDO CAMPOS, NA SUA ENTREVISTA AO JORNAL NACIONAL.

“ Não vamos desistir do Brasil ”.

### MAUS EXEMPLOS

Luiz Antônio, o volante do time do Flamengo, enrolado com a milícia da Zona Oeste do Rio, por ter dado uma Ford Edge, ao chefe do grupo Liga da Justiça, Gão, foi juvenil quando os ídolos do time eram o goleiro Bruno (hoje preso em Contagem, MG), e Adriano, o Imperador (exemplo de um talento desperdiçado). É a velha história de um fruto podre... Imaginem dois.

### PRIMEIRO LUGAR

Em parceria com a Universidade de Brasília, a UFRN ganhou o primeiro lugar em Inovação Tecnológica em Educação à Distância, pelo desenvolvimento da Plataforma para Treinamento dos mais de 30 mil voluntários para a Copa do Mundo, concorrendo com outros onze finalistas durante o Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD 2014) realizado em Florianópolis.

### ÚLTIMA HOMENAGEM

O presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Eduardo Alves, convocou para a próxima terça-feira, às 15h, uma sessão solene em homenagem ao ex-deputado Eduardo Campos, morto em acidente aéreo na cidade de Santos. A realização de sessão solene é a maior honraria oferecida pelo Plenário da Câmara Federal.

### MEDIAR E CONCILIAR

O presidente do Instituto Internacional de Estudos de Direito do Estado, IIEDE, Fábio Medina Osório estará hoje, em Natal, para participar da instalação da Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem, que vai funcionar na sede da Fiern, para facilitar a resolução de litígios e dar maior agilidade aos processos. Foi criada graças a um convênio firmado entre a Federação das Indústrias e OAB, com o apoio do Tribunal de Justiça.

### RETA DUPLICADA.



O Presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Alves anunciou que o edital para a duplicação da BR-304, compreendendo o conjunto de viadutos e pontes vai ser lançado, pelo DNIT, na primeira semana de setembro. A obra começa com a duplicação da Reta da Tabajara.



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Luto na política

A morte do ex-governador de Pernambuco e candidato do PSB à presidência Eduardo Campos interrompe uma das mais promissoras carreiras políticas da República nos últimos anos. À frente do governo pernambucano, do qual saiu em abril passado com nível altíssimo de aceitação popular – 76% –, Eduardo Campos, de 49 anos, promoveu o que muitos analistas classificam como uma revolução na gestão pública. A ênfase foi em obras de infraestrutura e na Educação.

Ao Rio Grande do Norte veio recentemente duas vezes, uma como pré-candidato, quando visitou o município de Santa Cruz, na festa da padroeira, e outra, já com a candidatura homologada, para pedir votos em Natal. Aos jornalistas, mostrava-se afável. Era um crítico da administração petista, da qual chegara a participar como ministro da Ciência e Tecnologia. Defendia que o país buscava, no momento, uma nova via, pois se cansara do embate entre PT e PSDB.

Campos, coincidentemente, morreu no mesmo dia, um 13 de agosto, há nove anos, que seu avô, Miguel Arraes, um mito na política brasileira, e principalmente na política do estado de Pernambuco. O avô era a principal inspiração do jovem economista que abriu mão de uma eleição certa para o Senado a fim de tentar alcançar a Presidência.

Ultimamente, pregava em favor da retomada do crescimento do país e pela reforma tributária. Nos encontros de que participava, garantia que na primeira semana de governo encaminharia ao Congresso Nacional sua proposta de reforma tributária.

A morte de Eduardo Campos é um triste alerta, também, de como uma campanha política num país continental como o Brasil pode ser arriscada, com constantes viagens e com compromissos inadiáveis, mesmo em dias de chuva forte, como foi o caso em Santos, cidade onde sua aeronave caiu.

Sem Campos, o Nordeste perde uma voz ativa nas instâncias mais altas de poder, principalmente entre os que faziam oposição dura à atual gestão no Planalto. Conhecedor das dificuldades da região, usava sempre modelos nordestinos para ilustrar o Brasil que se tem hoje e o Brasil que se busca e se deseja.

A tragédia torna incerto o rumo da candidatura do PSB à presidência, e mesmo de sua candidata a vice, Marina Silva.

É um debate que se acirrará neste e em todos os outros partidos, mas num segundo momento. Este, é para lamentar a perda prematura de um líder político carismático.

## Artigo

**MOURA NETO**

Editor de Cidades ▶ mouraneto@novojornal.jor.br



### Tristeza após o Flipipa

A palavra é a morada do ser. Foi o que disse o poeta Capinam na última noite do Festival Literário de Pipa (Flipipa), sábado passado, dando a entender, com isso, que as palavras têm a força de uma sentença, suavizando ou acirrando a dor de quem as pronuncia, a depender dos sentimentos contidos nelas.

O baiano José Carlos Capinam deve saber o que diz. Tece-las das palavras, construiu - e ainda constrói - um rosário de composições que, à guisa de poemas, ganharam asas e voaram para os ritmos originais da música popular brasileira, colhendo emoções de quem se deixa embalar por tal sinfonia e, claro, do próprio criador da peça.

Na condição de letrista, o poeta se destaca como parceiro dos maiores expoentes do cenário musical desde os anos 70 do século passado, quando participou do movimento tropicalista ao lado dos conterrâneos famosos - Caetano, Gil, Maria Betânia e Gal Costa, entre outros não menos talentosos.

Em sua participação no Flipipa, o compositor de Soy loco por ti América conversou com o público como quem recita poesia; no caso, letras de músicas que encantaram várias gerações do Brasil contemporâneo, revelando detalhes curiosos do seu processo criativo.

Não menos empolgante foi a presença de Nélida Pinõn na mesa seguinte do mesmo evento. A escritora carioca que se tornou a primeira mulher a presidir a Academia Brasileira de Letras, em 1996, contou por exemplo como extrai da História Universal e dos fatos cotidianos os elementos que compõem a ficção dos romances, contos e crônicas da sua lavra.

Quinta ocupante da cadeira 30 da ABL, filha de espanhóis de origem galega radicados no Brasil desde a década de 20, Nélida Pinõn revelou seu deslumbre pelos relatos banais de personagens comuns, a exemplo de uma mestiça nordestina que trabalhou em sua casa, no Rio, cujo vocabulário coloquial, segundo admitiu, a deixava extasiada.

Aquela que é uma artífice da língua portuguesa também desvendou para o público presente detalhes de quem foi de sua amizade para a escritora Clarice Lispector, de quem foi fiel escudeira nos últimos tempos de vida desta, chegando mesmo a estar no leito de morte segurando sua mão no momento do desenlace da autora de A Paixão segundo G. H. em 1977.

Sem dúvida o Flipipa cumpre o papel de fomentar o gosto pela literatura, cativando inclusive públicos novos. O desfecho deste artigo, contudo, muda de curso diante da tristeza generalizada com a tragédia que vitimou ontem o presenciável Eduardo Campos. Gostaria que o sentimento mais profundo da palavra musicada de Capinam e da prosa poética de Nélida Pinõn, reverberada no festival, pudesse definir, neste momento, a consternação que assalta o povo brasileiro.

### ZUM ZUM ZUM

▶ O prefeito Silveira Júnior, de Mossoró, conseguiu importante vitória parlamentar: derrubou a CEI que ia investigar superfaturamento na área da Saúde.  
▶ Comemora-se, hoje, o Dia da Liberdade de Pensamento. Dia do Propagandista.  
▶ Decreto da governadora Rosalba Ciarlini referenda a decisão do Conselho

Estadual de Educação reconhecendo o Curso de Graduação em Geografia da UERN.  
▶ Começa, hoje, no Centro de Convenções, o 1º Congresso de Seguros do Rio Grande do Norte.  
▶ No fim da tarde de hoje, na Cooperativa Universitária, a EDUFRN lança a coletiva "Ciências no Futebol Potiguar".

▶ O fotógrafo Fernando Pereira está com a exposição "Inversus" no Palácio Potengi.  
▶ A governadora Rosalba Ciarlini foi prestigiar a posse de Bruno Dantas, que conheceu como servidor do Senado Federal, como Ministro do Tribunal de Contas da União.  
▶ Constituída, na Câmara Municipal de

Natal, a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos dos Animais.  
▶ Hoje tem eleição para a nova Diretoria da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Semiárido, Adufersa.  
▶ O Conselho Regional de Economia deixou uma marca na Semana do Economista. A cartilha dicas econômicas, "Dinheiro: sabendo usar não vai faltar".

Com a LCI da CHB é assim: todo mês você vê o seu dinheiro rendendo acima da poupança.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)  
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas  
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

# Painel

BERNARDO FRANCO MELLO (INTERINO)  
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br



## A última impressão

Antes de decolar no Rio de Janeiro, Eduardo Campos dizia a aliados estar entusiasmado com o resultado de sua entrevista ao "Jornal Nacional". Apesar de ter sido cobrado sobre temas incômodos, como a nomeação de parentes para cargos públicos, avaliava que tinha se saído bem. "Ele estava vibrando no telefone", conta Claudio Valverde, secretário paulista de Turismo, que o aguardava na base aérea de Guarujá. O PSB tratava a exposição na bancada como início informal da campanha.

### CHOQUE

Marina, que desistiu na última hora de pegar o avião com Campos, estava em seu apartamento em São Paulo quando foi informada do acidente. Após a confirmação da tragédia, ela se desesperou e chorou muito.

### SILÊNCIO

Cotada para assumir a cabeça da chapa do PSB, a ex-senadora não deu a menor abertura para o assunto. "Nem as pessoas mais íntimas conseguiriam arrancar algo dela sobre isso agora", resume um aliado.

### RODA

Dirigentes do PSB terão hoje as primeiras conversas sobre o futuro da candidatura presidencial. No entanto, nada deve ser anunciado até o fim do funeral de Campos, no Recife.

### CLAUSURA

O presidente do PPS, Roberto Freire, e o secretário-geral do PSB, Carlos Siqueira, estavam em reunidos no comitê de campanha quando a notícia começou a correr. Os dois decidiram pegar a estrada para Santos antes de confirmar as mortes.

### DESALENTO

Segundo Freire, a ficha caiu rapidamente. "Foi aquela loucura, as ligações para saber da chegada do avião e nada. Pegamos o carro e seguimos as ligações. Já não tinha como imaginar outra coisa", lamentou.

### URGÊNCIA

Mesmo os aliados próximos sofreram com a falta de notícias. A senadora Lídice da Mata (PSB-BA) pediu ajuda ao filho e alternou entre a TV e as redes sociais em busca de informações.

### FUTURO

Apesar do tom geral de cautela, políticos do PSB indicavam que o partido não abandonará a corrida presidencial. "Temos consciência da nossa responsabilidade", afirmou Lídice. "Eduardo nos deixou uma missão", emendou o deputado Beto Albuquerque (RS).

### NA TELA

Lula gravava programas de TV para candidatos petistas quando foi informado da morte de Campos. Ele chorou com a notícia.

### NA LINHA

Fernando Henrique Cardoso estava em casa. Foi avisado em um telefonema de José Roberto Marinho, vice-presidente das Organizações Globo.

### INFORME

Dilma Rousseff ligou para Michel Temer no início da tarde e informou ao vice que a mulher de Campos, Renata, não estava no voo.

### É ELA

A maioria dos integrantes da campanha de Dilma acredita que Marina Silva será a candidata. O PT está cauteloso sobre a nova configuração do xadrez eleitoral.

### COMPOSIÇÃO

A ex-senadora é considerada uma adversária mais forte do que Campos. No entanto, os petistas acreditam que sua candidatura se enfraquece caso ela não escolha um vice que controle a máquina do PSB.

### DESCOLADOS

Nesse cenário, governadores do PSB como Renato Casagrande (Espírito Santo) e Camilo Capiberibe (Amapá), que resistiram a se desvincular do PT, não entrariam com força na disputa.

### PRORROGAÇÃO

A estimativa de dilmistas é que Marina agregue eleitores que hoje votam em branco ou nulo, o que impulsionaria a realização de um segundo turno.

### BORRACHA

O site Muda Mais, da campanha de Dilma, apagou no início da tarde um texto que atacava a participação de Campos no "Jornal Nacional", na véspera.

### ESPERANÇA

Campos repetia a aliados que seria o primeiro político da geração pós-1964 a ser presidente. Dilma e Aécio Neves (PSDB) nasceram antes do golpe.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ►

# DILMA VIAJA A PERNAMBUCO PARA VELÓRIO DE EDUARDO CAMPOS



Dilma Rousseff decreta luto oficial por três dias e hoje vai ao velório

A presidente Dilma Rousseff informou ontem que irá viajar à Pernambuco para participar do velório de Eduardo Campos, morto na manhã de ontem em um acidente de avião em Santos (SP). Dilma fez um rápido pronunciamento na tarde de ontem no Palácio do Planalto. Em nome do governo e do povo brasileiro, Dilma voltou a dizer que o Brasil está de luto e que o país perdeu "um jovem político promissor".

"Em nome do governo brasileiro e do povo queria dar os meus mais profundos pêsames à família de Eduardo Campos, a sua mãe, Ana Arraes, a dona Renata [Campos], como ele carinhosamente chamava sua esposa e aos seus filhos e a toda à família", disse. "O Brasil perde uma jovem liderança com um futuro extremamente promissor pela frente. Um homem que poderia galgar os mais altos postos do país. Sem sombra de dúvida é uma perda", afirmou Dilma. Ela disse esperar que o exemplo dado pelo pessebista sirva de inspiração para as próximas gerações.

"Espero que o exemplo de Eduardo Campos sirva para mantê-lo vivo na memória e nos corações de todos os brasileiros e brasileiras. Devemos também acatar o reconhecimento de que nós, seres humanos, somos afetados pelas fragilidades da vida e pela força do exemplo das pessoas", disse.

A presidente citou o ex-governador de Pernambuco Miguel Arraes, avô de Campos, e os comparou em suas trajetórias políticas. "Neto de um grande político, grande democrata, um lutador que foi referência para a minha geração", disse. Arraes morreu em 2005, também em 13 de agosto. "Campos seguiu os seus passos e por duas vezes foi governador de Pernambuco", afirmou.

Dilma relembrou ainda o período em que Campos e ela foram ministros do governo Lula e aliados durante parte de seu governo. "Eu convivi com ele como ministro do presidente Lula mas também nas campanhas de 2006, de 2010 e também no governo", disse. Dilma foi ministra de Minas e Energia e da Casa Civil no governo Lula enquanto Campos foi ministro de Ciência e Tecnologia.

No fim do ano passado, Campos saiu da base aliada do governo para se candidatar à Presidência, com a promessa de ser uma terceira via para a política brasileira. "Para além das nossas divergências, a última vez que o vi, no funeral do Ariano Suassuna, a que eu fui apresentada pela dona Renata, eu queria dizer que mantivemos ali, mais uma vez, a reiterada relação afetuosa que construímos ao longo da vida". Ela agradeceu à família de Campos pela amizade que tem, principalmente com a esposa do ex-governador, Renata Campos.

Dilma estendeu suas condolências às outras quatro pessoas que estavam a bordo do avião: Alexandre Severo, fotógrafo oficial da campanha, Mar-

## "ELE ERA COMPROMETIDO COM UM PAÍS MAIS JUSTO"



Marina Silva ficou em estado de choque ao saber da morte de Campos

Visivelmente abatida, a ex-senadora Marina Silva fez um breve pronunciamento na tarde de ontem sobre a morte de seu companheiro de chapa na disputa pelo Palácio do Planalto, Eduardo Campos (PSB). Ela ressaltou a convivência com Campos ao longo dos últimos dez meses e disse que o acidente que vitimou o ex-governador de Pernambuco é "sem sombra de dúvida uma tragédia". Para ela, Campos esteve "comprometido" com ideais de um "Brasil mais justo" até os "últimos segundos de vida".

A ex-senadora disse que quer guardar como lembrança de Campos a última vez em que esteve com ele, na noite de terça-feira (12), após a entrevista do candidato para o Jornal Nacional, da TV Globo. "A imagem que eu quero guardar dele foi da nossa despedida de ontem. Cheio de alegria,

cheio de sonhos, cheio de compromissos. É com esse espírito que peço a Deus que possa sustentar sua família, consolar sua família e também a todos nós", disse.

Marina afirmou que, ao longo dos dez meses de convivência, aprendeu a "respeitar, ad-

mirar e confiar" nas "atitudes" e nos "ideais" de Campos. "Foram dez meses de intensa convivência em que, como eu disse, começamos a fiar juntos, principalmente, a esperança de um mundo melhor, mais justo." "Ele esteve comprometido com es-

celo Lyra, cinegrafista, Pedro Valadares, ex-deputado e assessor de Campos, e Carlos Percol, assessor de imprensa. Campos era o candidato do PSB à Presidência. Também morreram o piloto e o copiloto da aeronave. Ao menos cinco pessoas ficaram feridas e foram encaminhadas para o hospital da região.

Dilma afirmou que irá a Pernambuco tão logo seja informada sobre a data e o velório de Campos. Ela afirmou que tentou falar com a família do ex-governador mas não conseguiu. De acordo com ela, quando telefonou para Ana Arraes, ministra do TCU (Tribunal de Contas da União), ela já havia embarcado em um voo de Brasília à Recife.

A presidente colocou à disposição da família e do governo de Pernambuco todos os recursos do governo federal. Dilma decretou luto oficial por três dias e cancelou todos os seus compromissos de campanha neste período. Os comitês de campanha em todo o país ficarão fechados. O decreto de luto oficial foi publicado em uma edição extra do Diário Oficial da União nesta quarta. Dilma participaria na noite desta quarta da sabatina do "Jornal Nacional" e depois daria uma entrevista ao "Jornal das Dez" da Globonews. Nesta quinta (14), Dilma viajaria a Minas Gerais e na sexta ela iria ao Rio de Janeiro.

ses ideais até os últimos segundos de sua vida". A ex-senadora exibiu olheiras profundas e um semblante abatido durante seu pronunciamento. Antes dela, o Carlos Siqueira, secretário nacional do partido de Campos, leu uma nota do PSB. "Morre Eduardo Campos. Fica o seu legado de luta por um Brasil mais democrático, próspero, solidário e socialmente justo", dizia o texto.

Marina Silva chegou bastante emocionada à prefeitura de Santos ontem, após o acidente aéreo que matou Eduardo Campos. De acordo com integrantes do PSB e da Rede, ela chorava muito, principalmente quando encontrou a deputada federal Luiza Erundina (PSB-SP). Marina esteve reunida com autoridades e correligionários no gabinete do prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).

### / ELEITORAL /

## PSB TEM 10 DIAS PARA APRESENTAR NOVO NOME

A substituição de candidatos é prevista na legislação eleitoral vigente. De acordo com a Resolução nº 23.405 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), art. 60, "é facultado ao partido político ou à coligação substituir candidato que tiver seu registro indeferido, inclusive por inelegibilidade, cancelado ou cassado, ou, ainda, que renunciar ou falecer após o termo final do prazo do registro".

No caso específico de falecimento de candidato, a substituição poderá ser requerida mesmo após o prazo de até 20 dias antes do pleito, previsto para os demais casos. No entanto, ape-

sar de a substituição poder ser solicitada a qualquer momento, o partido político a que pertencer o substituído deverá pedir o registro do novo candidato "até 10 dias contados do fato" que deu causa à necessidade de substituição.

A escolha do substituto será feita na forma estabelecida no estatuto do partido político, sendo que, nas eleições majoritárias, "se o candidato for de coligação, a substituição deverá ser feita por decisão da maioria absoluta dos órgãos executivos de direção dos partidos políticos coligados, podendo o substitui-

to ser filiado a qualquer partido dela integrante, desde que o partido político ao qual pertencia o substituído renuncie ao direito de preferência".

Caso haja substituição, o fato deverá ser amplamente divulgado pelo partido político e/ou coligação do substituto para esclarecer o eleitorado, "sem prejuízo da divulgação também por outros candidatos, partidos políticos e/ou coligações e, ainda, pela Justiça Eleitoral, inclusive nas próprias seções eleitorais, quando determinado ou autorizado pela autoridade eleitoral competente".

O registro de candidato venha a falecer deverá ser cancelado de ofício pelos tribunais eleitorais, quando tiverem conhecimento do fato, cuja veracidade deverá ser comprovada. No caso de o substituto ser o atual candidato a vice, o registro da candidatura deve ser cancelado junto a Justiça Eleitoral e deve ser registrada uma nova chapa. Já nas eleições proporcionais (para deputados e vereadores), a substituição só se efetivará se o novo pedido for apresentado até o dia 6 de agosto de 2014 (Resolução 23.405, art. 61, parágrafo 6º). (Com informações do TSE).

## LUTO NO CONGRESSO NACIONAL

O Congresso Nacional decretou luto oficial de três dias em razão da morte de Eduardo Campos. Em nota, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), disse que a tragédia deixa o Brasil "chocado

e surpreso" diante da morte precoce de Campos. "Eduardo Campos foi um homem respeitável em todos os aspectos de sua personalidade, um pai exemplar e uma referência como homem público nos cargos que exerceu. Em nome do Congresso Nacional e em meu próprio envio condolências à família, ao PSB e ao governo do Estado de Pernambuco", afirmou Renan.

O senador também disse que vai realizar uma sessão solene em homenagem a Campos para conceder ao ex-governador a Ordem do Mérito do Congresso Nacional, em data ainda a ser definida. Da tribuna do Senado, congressistas fizeram sucessivas homenagens a Campos em discursos. Líder do PSB, o senador Rodrigo Rollemberg (DF) chegou às lágrimas ao

lembrar de sua amizade com o ex-governador de Pernambuco -de quem era muito próximo. "Essa morte hoje prematura do ex-deputado, ex-ministro, ex-governador Eduardo Campos é uma tragédia para o destino do país", disse.

## TIROTEIO

“ Eduardo Campos acendeu uma chama e nós não vamos deixar que ela se apague. A melhor forma de homenageá-lo é ir adiante.

DO DEPUTADO BETO ALBUQUERQUE (PSB-RS), líder da bancada na Câmara, sobre a continuidade da terceira via na corrida presidencial deste ano.

## CONTRAPONTO

### NOS BRAÇOS DO POVO

Uma passagem do perfil de Eduardo Campos publicado em julho pela revista "piauí" mostra o gosto que o pernambucano nutria pelas campanhas na rua:

Em uma visita a Campina Grande, o ex-deputado Pedro Valadares resumiu o aliado, depois de vê-lo pedindo votos em um calçadão na cidade paraibana: - Esse cabra é o cão chupando manga. Viu como o povo ama ele? Não tem palestra para intelectual, não tem encontro com empresário, não tem é nada. O negócio dele é o povo.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS APP STORE NOVO JORNAL NOVO JORNAL (84) 3342.0369 novojornal.jor.br

CONTINUA NA PÁGINA 7 ►

## Jornal de

JOÃO BATISTA MACHADO

Jornalista ▶ jbmjor@yahoo.com.br

João Batista Machado  
escreve nesta coluna  
às quintas-feiras

# Reeleição no Brasil quebra isonomia entre candidatos

Nos países desenvolvidos, a reeleição, pelo voto facultativo, é uma concessão ao gestor bem-sucedido na administração pública. A disputa entre o candidato à reeleição e o opositor obedece a critérios de isonomia entre eles. Não existe privilégio de alguém em detrimento de outrem. As chances são iguais. Ganha a eleição quem melhor se apresenta ao eleitor, a quem cabe a decisão final, sem uso indiscriminado do poder público.

No Brasil ocorre justamente o contrário. A reeleição foi implantada com finalidades de beneficiar quem está no poder. O uso da máquina é utilizado descaradamente sem interferência da justiça eleitoral, no sentido de coibir os

excessos. As facilidades são tão generosas que 90% dos candidatos obtêm a reeleição, embora nem sempre correspondam às expectativas do povo, mas a compra do voto obrigatório no varejo e no atacado altera o resultado das urnas.

A reeleição foi implantada no nosso sistema eleitoral através da emenda constitucional nº 16, em 1997, no governo Fernando Henrique Cardoso, sob a alegação de que quatro anos de mandatos eram insuficientes para uma gestão proveitosa. Alegavam defensores da reeleição que o primeiro ano destinava-se apenas à "arrumação da casa", e o quarto já estava comprometido com o pleito, restando, portanto, apenas, dois anos de mandato. Daí a necessidade do

segundo mandato agregado ao anterior, totalizando oito anos.

A tradição assegurava o mandato de cinco anos para presidente da República, governador e prefeito, tempo suficiente para uma gestão operosa. O ex-presidente Juscelino Kubistchek, por exemplo, fez em cinco anos o que muitos dos seus sucessores não fizeram em oito anos consecutivos, com o advento da reeleição. Sua gestão desenvolvimentista consagrou o slogan "50 anos em cinco". O otimismo de JK consolidou o surgimento da indústria automobilística e a infraestrutura indispensável ao crescimento do país.

Como sempre acontece no Brasil, a reeleição já nasceu sob o signo da

suspeita. Quatro deputados do Acre foram acusados de comercializar o voto em favor da reeleição, recebendo cada um a compensação financeira de R\$ 200 mil reais. Na época, o governador acreano Orleir Cameli, aliado do governo FHC, teria sido o aliciador dos deputados, visando, também, à sua reeleição. A emenda constitucional contemplava os que estavam aboletados pelo poder.

O suposto fato profundamente lamentável nunca foi esclarecido, apesar das denúncias da imprensa e da oposição. A reeleição foi aprovada por maioria de apenas dois votos, apesar das acusações contra os parlamentares acusados supostamente da falca-

trua, denunciados por um misterioso "Mister X". Não constou da emenda a desincompatibilização do cargo, por seis meses, com a finalidade de atenuar o uso da máquina oficial, como ocorre com outros postulantes a mandatos eletivos.

Os países desenvolvidos respeitam as normas estabelecidas. Porém os emergentes fazem questão de adulterar as regras do jogo, desde que sejam em benefício próprio. O Brasil não poderia fugir a este tipo de comportamento. Faz parte da nossa cultura permissiva, principalmente, se a justiça eleitoral assiste a tudo de braços cruzados, impondo multas pecuniárias ridículas, que incentivam o desrespeito à lei.

## CANDIDATOS À REELEIÇÃO: TRATAMENTO DIFERENCIADO

A presidente Rousseff aumentou em mais de 30 por cento os gastos com publicidade nos primeiros seis meses deste ano, objetivando sua reeleição, sem temer punições da justiça. A combatida Petrobras, mergulhada num mar de lama, gastou uma fortuna durante a Copa do Mundo, enaltecendo seus feitos e jogando confetes no governo, que a levou ao descrédito nos mercados interno e externo, abalando sua credibilidade junto a acionistas e investidores.

Dilma transformou a TV/Brasil, também conhecida como "TV Lula", em garota propaganda de suas realizações cobrindo todos os eventos no Palácio do Planalto e pelo país afora, como se fosse uma produtora de vídeo contratada para divulgar e enaltecer as realizações do governo, com cunho nitidamente eleitoral. Visitou um posto de saúde no interior de São Paulo, na região do ABC, em pleno expediente de trabalho no Planalto, quando a lei proíbe que

candidatos à reeleição participem de campanha neste horário, além de utilizar toda estrutura estatal, inclusive o avião presidencial.

Recentemente, a presidente visitou obras da hidroelétrica de Belo Monte, no Pará, onde nunca tinha posto os pés durante o mandato. Fez somente agora para gerar um factóide político, com direito à divulgação nas televisões abertas e em horário nobre. A presença da presidente da República em qualquer evento público é notícia, até

pela notoriedade relevante cargo.

A presidente ainda dispõe de outro instrumento valiosíssimo em termos de comunicação com a opinião pública, prerrogativa vedada aos seus concorrentes: o poder de convocar, quando achar conveniente, cadeia de rádio e televisão para falar sobre assunto que considerar pertinente. Usa-se deste expediente notadamente durante significativas datas cívicas, como o próximo sete de setembro, Dia da Independência, com certo viés

político, de acordo com sua assessoria de marketing.

Por isso, os candidatos à reeleição já começam suas campanhas com 50 por cento de chances de assegurar suas vitórias. Há poucos dias, a presidente decretou mais um pacote de bondade ao conceder o "Supersimples" a milhares de pequenos e micro empresários, além de atender a reivindicações de centenas de profissionais liberais. Algum concorrente desfruta de tal privilégio?

## Plural

MARCUS PEIXOTO

Presidente da UnP ▶ presidenciaunp@unp.br

Marcus Peixoto  
escreve nesta coluna  
às quintas-feiras

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



## Bacharelado ou tecnólogo? Eis a questão...

Existem muitos momentos críticos e decisivos na vida de todas as pessoas. São aquelas situações em que decisões "cruciais" devem ser tomadas. Certamente uma delas relaciona-se com a escolha do curso superior, aquele que o levará ao mercado de trabalho e que, em grande medida, será um divisor de águas no seu progresso profissional.

Percebo que, nesse processo de escolha, uma das grandes dúvidas não se relaciona somente a qual curso selecionar. Nossos jovens e adultos também devem decidir em qual "tipo" de curso desejam ingressar. Seria um curso superior do tipo bacharelado? Ou um curso superior do tipo Tecnólogo? Enfim, para ajudar a dirimir um pouco essas dúvidas, iremos a partir de hoje tentar esclarecer brevemente as principais características de cada uma dessas "modalidades". Para isso, contarei com a ajuda do Professor Raniery Pimenta, Diretor da Escola de Gestão da UnP, cujo portfólio de opções oferece aos candidatos todas as variantes que possam desejar.

Nesta primeira semana, vamos falar dos cursos de graduação do tipo Tecnólogo. Com a palavra nosso ilustre convidado, o Professor Raniery:

"Os Cursos Superiores de Tecnologia, os chamados tecnólogos, ou CSTs, vêm crescendo a taxas superiores às dos Bacharelados no Brasil. Eles vieram para atender uma demanda por profissionais de nível superior mais especializados em segmentos do mercado.

Aprendizado focado em uma determinada área do conhecimento; menor tempo para obtenção de resultados; alta empregabilidade e educação continuada são os principais motivos pelos quais as pessoas optam por esse tipo de curso.

Ao final dos dois anos de curso, o profissional consegue fazer aproveitamento de estudos para ingressar em outro curso de graduação, como por exemplo um bacharelado, além da possibilidade imediata de ingressar em uma Especialização ou Mestrado.

Com a quantidade de informações disponíveis do mundo dobrando a cada dois anos, fica fácil entender que conhecimento tem prazo de validade e que é imperativo saber localizar, avaliar e aplicar informações na vida cotidiana. Assim, é importante aprender rápido e focar esforços naquilo que te faz realmente crescer.

Inicialmente os que buscavam os CSTs eram aquelas pessoas que já estavam no mercado há algum tempo e sentiam falta de alguns conhecimentos ou que ajudassem a crescer e se atualizarem rapidamente na carreira profissional. Hoje, a procura inclui também jovens que desejam ingressar mais rapidamente no mercado de trabalho. Eles que veem nos CSTs uma alternativa eficiente para elevar a sua empregabilidade ao participar de aulas com professores e colegas que já atuam no mercado.

### Campanha

Quero mandar um recado para o meu moleque preferido, Everton Dantas. Você não plagiou Millôr Fernandes, mas foi genial como ele no seu texto do dia 12/08/2014. Basta lembrar do Millôr quando escrevia para a Veja. Como seria bom se todos os candidatos passassem por todas as provas sugeridas por você. Eles iriam pensar duas vezes antes de prometer o céu na terra, segurança, educação, saneamento, transporte público decente e tudo mais. Fui aluno de uma padre holandês em Caicó que dizia: "O político brasileiro promete mundos e fundos, mas depois da eleição não dá nem o fundo imundo." Fernando van Dick. Já que estamos em eleição, quero fazer um apelo ao eleitor que vote pelo Brasil. Vote por uma educação melhor, por uma saúde pública decente, por melhores meios de transporte, por saneamento, por mais segurança. Como fazer isto? Derrotando os corruptos, os mentirosos, os que estão se perpetuando no poder e tentando eleger mais alguém da família usando o dinheiro público para fazer do filho deputado federal. Como bem escreveu a leitora Carol Araújo: "Incrível, no quadro político

só existem filho de fulano e neto de sicrano". Vou parar por aqui antes que a língua coce e eu dê nomes aos bois. O problema é que estamos infectados por eleitores Tatu como me disse Rui Gomes: "O leitor tatu enfia a cabeça em sua vidinha privada e finge ignorar que o mundo em volta pega fogo. Esse tipo de eleitor é como Pilatos: ajuda a eleger pela sua omissão, deputados como João Alves que durante 34 anos foi reeleito deputado federal por municípios baianos que mantinha debaixo da miséria e foi acusado de embolsar 52 milhões de dólares do orçamento federal". P.S. Todo grupo político é apenas agência de emprego para seus membros. (Millôr Fernandes)

Geraldo Batista  
Por e-mail

### Indiferença

Eleição à vista, a propaganda política já toma conta das ruas produzindo o alarido de sempre, sem resultado positivo até agora. O eleitor está indiferente ante a lembrança das vezes anteriores: promessas não cumpridas. Carros de som brandem seus "bocas de ferro", numa barulheira infernal.

Ninguém desperta a curiosidade de abrir a porta para ver aquela parafernália passar. Um bom sinal de nova consciência coletiva. O coitado locutor vai falando sozinho, badalando uma mensagem esvoaçante, a rigor encomendada. Junta alguns 'gatos pingados' - a claqué do candidato, evidentemente. Aqueles que, depois da eleição, sonham com cargos comissionados ou funções de confiança. O pior é que esses sonhadores pouco entendem de serviço público. Mas com certeza substituirão funcionários do quadro efetivo, com experiência comprovada. A prestação de serviços bancada pelo contribuinte vai para o 'beleléu'. Aliás, no meio de tudo isso vêm as promessas, como dito, não cumpridas no decorrer do mandato. É hora de refletir. A indiferença do povo é mensageira de que está havendo uma energia mental tendente a expulsar da vida pública alguns aventureiros que só fazem

zombar da nossa cidadania. São os aproveitadores da memória curta de muitos eleitores que não entendem a importância do voto. Dia de eleição é apenas um feriado a mais, seguido de uma "festa" custeada por nós contribuintes.

José Santos Diniz  
Por e-mail.

### Segurança

Vamos treinar e também valorizar os vigilantes que cuidam do patrimônio municipal.

Jeam Barbosa, @jeambarbosa  
Pelo Twitter

### Aperto

Eita que a Rosa vai fechar com chave-de-ouro esse desmando. Vamos nos preparar para o pior...

Edileusa Martins, @EdileusaMartins  
Pelo Twitter

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.

secnatal@secnatal.com.br  
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

LEIA TODA SEXTA-FEIRA

FLASHES  
doSERIDÓ  
com o colunista Carlos Magno

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 5

# EM POUCO TEMPO, O RESGATE DO DISCURSO

RENATO LISBOA DO NOVO JORNAL

Eduardo Campos tinha uma qualidade que um dia já foi considerada seminal para se exercer a vida pública, mas, infelizmente, tornou-se rara nos dias de hoje, repletos de tatibitate e vaguidão. O discurso fluente, seguro, direto, sem tergiversar e com a boa calibragem entre a apresentação de programas e as críticas aos adversários deixou a sua marca nas duas vindas de Campos ao Rio Grande do Norte.

A primeira, no dia da padroeira de Santa Cruz, Santa Rita de Cássia, em 22 de maio. A mais recente, em julho, durante o seu périplo pelo Centro de Natal, onde caminhou com a militância do seu partido, o PSB, e uns poucos entusiastas de sua candidatura. Cobri as duas vindas e nas duas, a cada final de discurso, sempre um comentário elogioso de quem estava dos lados.

E não eram exatamente correligionários. "Aí fala bonito!", exclamou um entusiasta, após o discurso de Campos na fazenda do ex-governador Iberê Ferreira de Souza. "De discurso, ele é bom. Quero ver na prática", disse um cético em Natal. Mas o elogio à oratória estava lá. Em Natal, Campos transformou a Praça Sete de Setembro em sua mini Ágora, as praças gregas onde os homens públicos de então começavam a germinar a democracia.

O discurso não é somente forma. Apressadamente, podemos elencar ideologia, propostas, virtudes, princípios, histórico, ações e uma lista grande de elementos a viverem na frente de uma superficial "fala bonita". Mas é a embalagem da fala que constrói as ideologias, esclarece propostas, enaltece virtudes, lança princípios, narra os históricos e comanda as ações. Esse dom, Campos vinha resgatando, antes de qualquer coisa, como a suposta "renovação na política", tão ventilada na imprensa. Se ele iria, mesmo no médio prazo, mudar as práticas, proposta, se não herdada, ressaltada com a aproximação de Marina Silva e de sua

rede Sustentabilidade. O recheio da oratória trazia as críticas ao governo de Dilma Rousseff. A economia estancada, o PIB ínfimo, a tolerância com a inflação, sempre no teto da meta, o "sufocamento" da Petrobras, a contabilidade criativa e a deterioração das contas públicas estavam no rol do discurso econômico.

No político, era muito mais duro. "Vamos tirar as velhas raposas de Brasília" era evitado nos recentes televisivos, mas sempre foram repetidos de frente para o povo. "Sarney, Collor e Calheiros estão com o PT", lembrava, para emendar no argumento da "renovação política".

No Nordeste, sempre fez questão de ser nordestino. "Cresci aqui, fui governador e conheço o sofrimento do meu povo", falava, citando as agruras cíclicas do clima, as pisas que a estiagem dá no sertanejo e a dificuldade de se conseguir financiamentos para turbinar a agricultura regional.

Criticou a polaridade da política nacional entre o PT e o PSDB nos últimos anos, evitava fazer críticas mais diretas ao ninho tucano (até porque boa parte das propostas econômicas do PSB alinhavam-se com as do PSDB) e a Lula, mas a atual presidente era empurrada ladeira abaixo: "FHC entregou o país melhor do que pegou, nos dando a estabilização da economia. Lula também, incluindo milhões de brasileiros na classe média. Com Dilma, não veremos isso acontecer. Em vinte anos, uma presidente vai entregar o país pior do que ao chegar à presidência", arrematava.

Vindo de uma família de um notório socialista, o seu avô Miguel Arraes, defendia a competição e a meritocracia, palavras que caíam bem às lideranças empresariais afinadas com o liberalismo econômico.

Em Santa Cruz, testemunhei momentos cômicos. Abaixo de um sol escaldante os olhos claros de Campos ficavam quase transparentes, parecendo um zumbi. Os cabelos gomalinados e a sua roupa branca fizeram uma ga-



Na primeira vinda ao Rio Grande do Norte, Eduardo Campos foi a Santa Cruz, onde passou por desconhecido, mas não perdeu o reboledo

rota confundiu-o com um médico do Programa de Saúde Familiar (PSF). Aconteceu quando ele estava em cima de uma caminhonete, durante a procissão de Santa Rita.

Era o sinal de que Campos ainda teria muito estrada para se tornar conhecido a ponto de se tornar competitivo em uma eleição presidencial. O grau de desconhecimento do candidato foi constatado em outros pontos do país, como uma favela do Rio de Janeiro. Muitos se referiam a ele como "aquele que está com Marina (Silva, sua vice na chapa)".

Popularidade – e terceiro lugar nas pesquisas eleitorais – muito à parte, a grande marca de Campos será a da postura propositiva que, mesmo diante de um ceticismo diante dos políticos profissionais, acendia sim uma chama de renovação, por mais obstáculos institucionais que ela encontre pela frente.



Na segunda visita, este ano, já como candidato, o aparato do partido fez a diferença

## OUTROS POLÍTICOS MORTOS EM ACIDENTES AÉREOS

O acidente envolvendo Eduardo Campos chocou o país inteiro. Mas não é o primeiro caso de político que morre em acidente aéreo. O NOVO JORNAL reuniu alguns casos que, na sua época, também foram considerados muito trágicos...

**DIX-SEPT ROSADO**  
Em 12 de julho de 1951, o então governador Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia, estava no voo que decolou do Recife para o Estado de Alagoas. Ele realizava sua segunda viagem ao Rio de Janeiro, então capital do país, em missão oficial ao Ministério da Aviação junto com assessores e funcionários de seu Governo.



Dix-Sept Rosado, vítima em 1951

rio do Sul, próximo a Aracaju (SE), matando as 32 pessoas (quatro tripulantes de 28 passageiros). O avião saiu do aeroporto de Parnamirim, na madrugada do dia 12 de julho, fez escala em Recife e caiu em Aracaju.

Primeiro governador murosoroense do Rio Grande do Norte, Dix-sept Rosado tinha apenas cinco meses de mandato. A tragédia com Dix-Sept Rosado causou grande comoção popular e transformou-se em grande frustração política no estado, visto que o governador realizou uma campanha inovadora para a época com músicas, jingles, propostas, entre as quais mensagem para a mulher potiguar e a presença de crianças nos comícios. Além disso, foi a primeira vez que a palavra "esperança" ganhou destaque numa campanha política.

**CASTELO BRANCO**  
O presidente Humberto de Alencar Castelo Branco morreu em 18 de julho de 1967 quando o avião em que estava foi atingido em pleno voo por um caça militar T-33 da Força Aérea Brasilei-

ra (FAB). Dentre as quatro pessoas que estavam no voo, apenas uma sobreviveu. O avião estava indo da cidade de Quixadá, no interior do Ceará, para Fortaleza. Na véspera de sua morte, Castelo Branco anunciara a realização de um pronunciamento à Nação que poderia mudar a história do país por isso especulase que tenha sofrido um atentado. Ele foi o primeiro presidente do Regime Militar.

**CLÉRISTON ANDRADE**  
Ex-prefeito de Salvador, morreu em um acidente de helicóptero em 1º de outubro de 1982, enquanto realizava campanha eleitoral para o governo da Bahia. Poucos dias depois de sua morte, o então governador Antônio Carlos Magalhães escolheu o nome de João Durval Carneiro para sucedê-lo.



Ulysses Guimarães, desaparecido

**ULYSSES GUIMARÃES**  
Até hoje o corpo de Ulysses Guimarães foi encontrado, após sofrer um acidente de helicóptero em 1992, aos 76 anos. O helicóptero que o transportava caiu 30 minutos depois de levantar voo em

Angra dos Reis, litoral do Rio de Janeiro, com destino a São Paulo. Guimarães foi deputado estadual e federal, pelo Partido Social Democrático (PSD) durante 11 mandatos consecutivos.

**SALGADO FILHO**  
Candidato a governador do Rio Grande do Sul, morreu em um acidente aéreo, quando o bimotor Lodestar que o levava rumo a um encontro com Getúlio Vargas, na fazenda do ex-presidente em São Borja, se chocou com uma colina, (Cerro dos Cortelini), no Rincão dos Dornelles, segundo distrito de São Francisco de Assis, em 30 de julho de 1950.

CONTINUA NA PÁGINA 8

# ENTERRO SERÁ NO TÚMULO DO AVÔ

**/ FUNERAL /** AINDA SEM HORÁRIO CONFIRMADO, SEPULTAMENTO DE EDUARDO CAMPOS SERÁ EM COVA AO LADO DE ONDE FOI ENTERRADO MIGUEL ARRAES. VELÓRIO SERÁ NA SEDE DO GOVERNO

O **CORPO DO** ex-governador de Pernambuco e candidato do PSB à presidência da República, Eduardo Campos, será enterrado em um túmulo ao lado de onde foi sepultado em 2005 seu avô Miguel Arraes, no Cemitério de Santo Amaro, zona central do Recife.

Campos será velado no Palácio do Campos das Princesas, sede do Governo de Pernambuco. Até o fechamento desta edição, por volta das 0h, ainda não havia confirmação sobre o horário do velório e do enterro.

Isso depende da liberação dos corpos – dele e dos outros seis ocupantes do avião que caiu ontem em Santos – pelo Instituto Médico Legal (IML) de São Paulo, para onde foram encaminhados os restos mortais en-

contrados no local do acidente.

Segundo o governo paulista, foram recolhidas amostras de DNA para ajudar na identificação dos sete corpos, mas não há como estipular prazo para que isso aconteça.

O atual governador de Pernambuco, João Lyra Neto (PSB), prometeu divulgar na manhã de hoje os detalhes sobre o traslado dos corpos de Eduardo Campos, do assessor de imprensa do ex-governador, Carlos Percol, do fotógrafo da campanha Alexandre Severo e o cinegrafista Marcelo Lyra, todos pernambucanos.

Isso acontecerá após um contato com o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), que está acompanhando o processo para liberação do



► Ana Arraes, mãe de Campos e ministra do TCU, passou mal ao receber notícia

corpo de Eduardo Campos.

A presidente Dilma Rousseff afirmou ontem, durante pronunciamento, que viajará a Pernambuco para acompanhar o

velório do presidencial pelo PSB.

Candidata do partido ao Senado pelo Rio Grande do Norte, Wilma de Faria também confir-

## BAND CANCELA DEBATE NO RN

Com a morte de Eduardo Campos, a TV Bandeirantes decidiu cancelar os debates que faria hoje em vários estados com candidatos aos governos estaduais.

O do Rio Grande do Norte aconteceria em um restaurante localizado na Via Costeira, com transmissão ao vivo pela Band Natal. A emissora não divulgou uma nova data para realização do debate.

O Jornal Nacional, da TV Globo, adiou para a próxima semana a continuidade das entrevistas com os candidatos ao Palácio do Planalto. A presidente Dilma Rousseff seria entrevistada na noite de ontem e o candidato Pastor Everaldo (PSC) seria o convidado de hoje. Em nota, a Globo informou que a participação dos presidenciais “foram adiadas para a próxima semana, nesta mesma ordem, ainda sem data marcada”.

## LULA E FHC LAMENTAM MORTE

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que era próximo de Eduardo Campos, afirmou que chorou ao saber da morte do político, que foi ministro em seu governo (2003-2010).

“Estou profundamente entristecido com a trágica morte de Eduardo Campos. Um grande amigo e companheiro. Conheci Eduardo através de seu avô, Miguel Arraes, um memorável líder das causas populares”, afirmou Lula.

“O país perde um homem público de rara e extraordinária qualidade. Tive a alegria de contar com sua inteligência e dedicação nos anos em que foi nosso ministro de Ciência e Tecnologia. Ao longo de toda sua vida, Eduardo lutou para tornar o Brasil um país mais justo e digno.”

O também ex-presidente Fernando Henrique Cardoso classificou a morte como um “choque para a República”. “Uma grande perda. Era um líder jovem, que abria esperança para o Brasil”.

## BOLSA DESPENCA APÓS MORTE DE PRESIDENCIÁVEL

O acidente aéreo que matou Eduardo Campos, candidato do PSB à presidência da República, desestabilizou o mercado financeiro ontem. O Ibovespa, que subia desde a abertura dos negócios, inverteu a tendência para queda por volta de 12h (de Brasília), quando surgiram as primeiras informações de que Campos estaria na aeronave que caiu em Santos - litoral sul de São Paulo. O principal índice da Bolsa brasileira chegou a perder 2,1%, mas amenizou

a baixa em seguida e fechou com desvalorização de 1,53%, para 55.581 pontos.

O volume financeiro foi de R\$ 15,5 bilhões, amparado pelo vencimento de opções (contratos de apostam no valor futuro dos ativos) sobre Ibovespa e índice futuro, que correspondeu por R\$ 2,65 bilhões. A notícia também teve impacto no mercado cambial. Após ter atingido R\$ 2,29 por volta de 12h30, o dólar à vista, referência no mercado financeiro, re-

cuou e fechou praticamente estável, com desvalorização de 0,06% sobre o real, cotado em R\$ 2,274 na venda. E o dólar comercial, usado no comércio exterior, subiu 0,04%, a R\$ 2,279.

“A primeira reação do mercado financeiro foi muito negativa porque os investidores temiam que Marina Silva, candidata a vice na chapa de Campos, também estivesse na aeronave”, diz André Perfeito, economista-chefe da Gradual Investimentos. “Quan-

do descobriu-se que ela estava em

São Paulo, o impacto negativo foi amenizado”, acrescenta. De acordo com o economista, caso Marina assuma a liderança na chapa do PSB, “aumenta a 100% a chance de haver segundo turno na eleição presidencial de outubro”. “Ela tem um poder político muito grande, na minha opinião, talvez até maior que Campos. Mas ainda há muita incerteza sobre o que vai acontecer, o que sugere cautela. Temos que esperar”, completa.

## ACIDENTE PARALISA RECIFE

A capital de Pernambuco parou por volta das 11h de ontem, quando as primeiras notícias sobre um acidente com o jatinho em que viajava o ex-governador Eduardo Campos (PSB) começaram a se espalhar.

No centro do Recife, a incredulidade inicial deu lugar à tristeza e à comoção quando a morte do político foi confirmada. Os sons de buzinas, ambulantes e transeuntes deram lugar ao silêncio.

Na igreja Nossa Senhora do Paz, no bairro de Afogados, um padre recebeu um bilhete sobre a morte de Campos enquanto celebrava a missa.

A administradora Maria do Carmo Barbosa, que estava na igreja, conta que o sacerdote não conseguiu terminar a cerimônia. “Ele estava de pé e um ajudante dele interrompeu entregando um bilhete. Nesse momento, o padre passou mal e sentaram ele”, disse.

A notícia foi transmitida aos fiéis pelo ajudante do padre. “Teve gente que começou a chorar,



► Comitê do PSB recebeu faixas pretas e virou ponto de encontro de partidários

foi um clima de comoção total”, afirmou.

Campos era o segundo governador com melhor avaliação quando deixou o governo, em abril deste ano, para poder disputar a Presidência. Seu governo tinha aprovação de 58%, segundo pesquisa Ibope de novembro de 2013.

A notícia de sua morte foi recebida com surpresa nas ruas do Recife. O taxista Henrique Silva es-

tava com um passageiro quando recebeu ligação com a mulher contando o ocorrido. “É uma notícia triste, mas a verdade é que, para os taxistas, ele não trouxe nada de bom.”

O aposentado Lenildo Germano soube da morte enquanto jogava dominó em um parque no centro da cidade. “Eleitor de carteirinha” de Campos, ele pretendia ir a São Paulo só para votar nele.

“New York Times” traz um vídeo com imagens do acidente.

Na homepage do portal da rede americana CNN, uma foto de Campos acompanha a chamada “Candidato brasileiro possivelmente morto em acidente de avião”. O britânico “The Guardian” destacou a trajetória do ex-governador de Pernambuco e o apoio que tinha de setores da indústria e do mercado financeiro. O jornal já cogita a hipótese de Marina Silva, vice na chapa, assumir a vaga de candidata a presidente. “Ela conta com forte apoio dos eleitores jovens e dos evangélicos”, diz.

A rede britânica BBC lembra

que a família de Campos, neto do também ex-governador de Pernambuco Miguel Arraes (1916-2005), lutou ativamente contra a ditadura militar (1964-85), e relata o comunicado do vice-presidente, Michel Temer, lamentando a morte do candidato. “Morre em acidente o candidato socialista à presidência do Brasil”, diz matéria publicada no portal do jornal espanhol “El País”, em referência ao partido de Campos. O jornal francês “Le Monde” lembra que Campos era pai de cinco filhos. A revista americana “Slate” colocou nas pesquisas eleitorais para a disputa da Presidência.

## PILOTO NÃO REPORTOU FALHA

O piloto do jato Citation disse em voz calma à Base Aérea de Santos que faria uma nova tentativa de aterrissagem na pista local, por volta das 10h de ontem.

A gravação foi divulgada pelo site Radar Box Brasil, que monitora conversas entre aeronaves e tráfego aéreo.

No trecho divulgado, ele não se queixa de problemas no avião. Todavia, não está claro se esse foi o último contato com a base.

Segundo a Aeronáutica, a aeronave abortou o pouso (arremeteu) em razão do mau tempo. Ao fazer a volta para tentar novo pouso, caiu. O tempo estava ruim no momento do acidente; havia chuva, vento e visibilidade baixa no aeroporto. Mas, segundo os registros meteorológicos da Aeronáutica, havia condições para um avião como o Citation pousar.

A aterrissagem exigia 1.600 metros de visibilidade (horizontal) e 213 metros de teto (vertical). Na hora do acidente tanto a visibilidade (3.000 m) quanto o teto (243 m) na base aérea estavam acima dos mínimos exigidos.

A arremetida é um procedimento de segurança quando o piloto vê diante de si alguma condição que ponha em risco a aterrissagem - o mau tempo, velocidade ou altitudes acima das preconizadas, por exemplo.

/ STF /

## LEWANDOWSKI É ELEITO PRESIDENTE DO SUPREMO

O **MINISTRO RICARDO** Lewandowski foi eleito ontem presidente do Supremo Tribunal Federal (STF). Cármen Lúcia foi eleita como sua vice.

A eleição respeita uma tradição. Sempre é eleito o ministro com mais tempo de corte que ainda não assumiu a presidência.

Lewandowski terá mandato de dois anos a partir de sua posse, que deve acontecer no dia 10 de setembro. Após a eleição, ele agradeceu os votos dos colegas e disse que irá “honrar as tradições mais que seculares do STF e cumprir e fazer respeitar a consagrada liturgia” da corte.

Cármen Lúcia, por sua vez, afirmou que planeja ser uma “vice mineira, quase invisível”.

/ AJUDA /

## RÚSSIA E UCRÂNIA CHEGAM A ACORDO

**UCRÂNIA E RÚSSIA** chegaram a um acordo ontem sobre o comboio com ajuda humanitária para a zona de conflito no leste da Ucrânia.

Os países decidiram que a remessa será examinada na fronteira pela OSCE (Organização para Segurança e Cooperação na Europa) e, na região de Lugansk, será distribuída aos civis pela Cruz Vermelha, segundo o porta-voz da Presidência ucraniana.

Em Kiev, há a desconfiança de que os caminhões levem soldados das forças especiais russas.

A Otan advertiu que qualquer missão russa que não tenha aprovação da Ucrânia e não esteja sob controle de uma organização internacional será considerada um ataque à soberania ucraniana.

/ GAZA /

## ISRAEL E PALESTINOS ESTENDEM CESSAR-FOGO

**ISRAELENSES E PALESTINOS** concordaram ontem em estender o acordo de cessar-fogo por mais cinco dias. A nova trégua foi divulgada pouco antes do fim de um acordo anterior, que teve duração de 72 horas.

No entanto, o Exército israelense acusa o Hamas de ter atirado foguetes faltando duas horas para o fim da trégua. Em resposta, Israel fez ataques aéreos na faixa de Gaza.

O Hamas, que não assumiu a autoria dos disparos anteriores, disse que Israel violou a nova trégua logo no início.

A ONU criou uma comissão para investigar possíveis crimes de guerra no conflito.



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# META É REDUZIR CUSTOS

**/ CRISE /** UM DIA DEPOIS DE A GOVERNADORA SE REUNIR COM REPRESENTANTES DOS OUTROS PODERES, CONTROLADOR GERAL DO ESTADO AFIRMA QUE ESTÁ FORA DE COGITAÇÃO PARA O GOVERNO GERAR NOVOS GASTOS ATÉ DEZEMBRO

## DADOS APONTAM DIFICULDADES

O relatório analítico entregue pelo Poder Executivo tem como uma de suas bases o relatório resumido da execução orçamentária do Governo do Estado no terceiro bimestre de 2014, datado do dia 29 de julho.

O documento é relativo ao terceiro bimestre e detalha toda a situação dos cofres do Rio Grande do Norte até o fim do primeiro semestre deste ano.

O balanço orçamentário mostra o tamanho da frustração das receitas previstas pelo Estado e que redundaram no anúncio de uma contenção estimada em R\$ 300 milhões nas contas públicas até o fim do ano. O relatório é assinado pelo secretário estadual do Planejamento e das Finanças Obery Rodrigues Júnior, o controlador geral do Estado Anselmo de Carvalho e o contador geral Uliênio Pereira.

Ele aponta frustrações fortes em vários pontos da receita orçamentária do Governo do Estado. No cômputo geral, dos R\$ 11,3 bilhões previstos de receita para este ano, apenas 47% entraram no cofre até junho, representando R\$ 5,2 bilhões.

As duas principais fontes que compõem a receita estão dentro desta média geral de realização. Os impostos (receita tributária) ficaram na casa dos 48% (R\$ 2,4 bilhões), enquanto que as transferências intergovernamentais – basicamente as verbas federais – alcançaram os 47% (R\$ 2,3 bilhões).

Valores de menor monta estacionaram em níveis ainda menores de realização da receita. Um exemplo são as receitas de convênios, da qual eram esperados R\$ 506,9 milhões, mas só foram recebidos R\$ 26,5 milhões (5% do previsto) no primeiro semestre deste ano.

A frustração das receitas nesse período reflete-se no demonstrativo da execução das despesas, o outro prato da balança do orçamento. Muitos dos pontos listados no demonstrativo, que também faz parte do relatório resumido da execução orçamentária, não tiveram nenhum valor pago (liquidado, no termo técnico do relatório).

Vários outros não alcançam os 50% da dotação orçamentária prevista, apesar do documento ainda não registrar nada de “restos a pagar”, apenas o saldo entre a dotação para cada área do serviço público e os valores liquidados até junho.

Já o demonstrativo de restos a pagar, provenientes de 2013, apontam grandes somas que, diante da situação apresentada, não se sabe se serão pagas. No caso da Secretaria de Estado da Saúde Pública, por exemplo, a soma dos restos a pagar processados e não-processados ultrapassam os R\$ 100 milhões.

Pelo mesmo caso passam os principais órgãos que recebem os repasses constitucionais, como o Tribunal de Justiça, com mais de R\$ 11 milhões a serem recebidos, e o Ministério Público, pouco acima dos R\$ 3,5 milhões de restos a pagar.

PAULO NASCIMENTO  
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado terá uma missão, enquanto ente público, restrita a poucas tarefas nos próximos 140 dias. A frustração da receita orçamentária apresentada pela governadora Rosalba Ciarlini aos outros poderes, na última terça-feira, empurra o Executivo para uma condição de arrocho maior do que a que foi provocado, há um ano, pelo decreto com o corte de 10,74% no orçamento de todos os poderes.

O corte no orçamento do Executivo será de R\$ 300 milhões, de acordo com o controlador geral do Estado José Anselmo de Carvalho Júnior. Assim, a administração estadual irá se concentrar, daqui para frente, em assegurar o pagamento da folha salarial do funcionalismo (com o escalonamento atual), garantir o custeio das três áreas essenciais – educação, saúde e segurança –, pagar os convênios e empréstimos já firmados e fazer os repasses constitucionais aos outros poderes.

José Anselmo, único membro da administração a comentar a situação de arrocho financeiro, revela que a batalha do governo nos próximos meses será para garantir os pontos básicos da administração. Gerar novos gastos até dezembro está fora de cogitação.

“Vamos focar na manutenção das áreas essenciais do governo e buscar reduzir o custeio ainda mais. Não podemos manter o atual nível de gastos diante da situação financeira. O governo seguirá sem gerar novas despesas de qualquer tipo. Vamos tentar concluir o



► Governadoria do Estado, no Centro Administrativo de Lagoa Nova: medidas de contenção de despesas até o final do ano

que já foi iniciado, como os convênios e empréstimos”, pontuou o controlador.

Ainda de acordo com José Anselmo, a folha salarial do funcionalismo público está assegurada, mesmo com a frustração da receita. “Vamos manter o pagamento, mas com a dificuldade que já se sabe. Todo o esforço do governo será nessa linha de manter a folha em dia”, comentou Anselmo.

O controlador destacou que a

reunião entre Rosalba Ciarlini e os representantes dos outros poderes, na Governadoria, não foi para anúncio de um corte no orçamento, como apontou o consultor geral do Estado José Marcelo da Costa ao sair da reunião.

Segundo José Anselmo, os representantes do Tribunal de Justiça, Ministério Público e Tribunal de Contas – a Assembleia Legislativa não mandou representante – receberam um relatório da atual

situação das finanças do governo.

O documento entregue pela chefe do Executivo aos outros poderes, revela o controlador, é um relatório analítico “nos moldes do que faz o governo federal” sobre os três balanços orçamentários bimestrais publicados até agora pela Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças (Seplan), como reza a Lei de Responsabilidade Fiscal. “A governadora não decretou corte nenhum. Ela mos-

trou, através do relatório, o comportamento da receita realizada até agora”, comentou Anselmo.

O controlador geral disse que ainda não há dados relativos aos “restos a pagar”, a sobra de pagamentos a serem feitos pela administração. Ou seja, a dívida que irá restar para quem ocupar a chefia do Executivo a partir do dia 1º de janeiro de 2015. “Não temos um indicador dos restos a pagar”, disse ele.



## SEM DECRETO, MAS COM CONSCIÊNCIA

O relatório analítico servirá para cada poder avaliar o que poderá fazer a fim de diminuir os gastos e adequar-se ao aperto de cintos pelos próximos quatro meses e meio. “A análise fica a cargo de cada um dos poderes, que farão a restrição dentro da situação apresentada pelo documento”, explicou o controlador José Anselmo.

Ele ainda descartou a edição de um novo decreto governamental indicando cortes orçamentários no Governo do Estado ou em qualquer outro dos órgãos que recebem os repasses do Tesouro estadual. “Todos têm que tomar as suas medidas de corte tomando consciência diante dos fatos”, comentou.

Com os papéis nas mãos há um dia, os representantes dos órgãos convocados pela governadora para a reunião do início da semana preferiram não comentar a situação. O Tribunal de Justiça estima apresentar seu posicionamento para os procedimentos de economia orçamentária amanhã (15), após análise do relatório.

Já o Ministério Público irá escrutinar os dados do Governo do Estado com uma lupa maior, comparando os números

apresentados pelo Executivo com os que são colhidos periodicamente pelo órgão, para só então poder emitir um posicionamento. O procurador geral de Justiça volta hoje de viagem a Brasília (DF) para continuar a análise do relatório.

Os outros dois órgãos – Tribunal de Contas e Assembleia Legislativa – não comentaram o caso. O Poder Legislativo informou, através da assessoria de comunicação, que não iria emitir posicionamento.

Já a presidência do TCE não atendeu ou retornou as ligações da reportagem. O presidente do órgão, conselheiro Paulo Roberto Alves, afirmou ao sair da reunião de terça-feira que o encontro serviu apenas para a governadora promover uma atualização sobre a situação dos cofres públicos, com a queda da receita e uma projeção que “não é muito animadora”.

De acordo com informações apuradas pelo NOVO JORNAL, o documento que está nas mãos dos representantes do Ministério Público, Assembleia Legislativa e Tribunal de Justiça e de Contas deverá ser publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) na próxima sexta-feira.

“TODOS (OS PODERES) TÊM QUE TOMAR AS SUAS MEDIDAS DE CORTE TOMANDO CONSCIÊNCIA DIANTE DOS FATOS”

José Anselmo de Carvalho Júnior,  
Controlador geral do Estado



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



FABIO CORTEZ / NJ



FABIO CORTEZ / NJ

► Paulo Roberto Alves, presidente do TCE e Rinaldo Reis, procurador geral de Justiça, após a reunião de terça

# Economia



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

|           | DÓLAR | EURO  | IBOVESPA  | TAXA SELIC | IPCA (IBGE) |
|-----------|-------|-------|-----------|------------|-------------|
| COMERCIAL | 2,279 |       | -1,53%    |            |             |
| TURISMO   | 2,360 | 3,051 | 55.581,19 | 11%        | 0,01%       |

# GRATUIDADE SÓ PARA CLIENTES

**/ NORDESTÃO /** DIREÇÃO DO SUPERMERCADO ANUNCIA MUDANÇA NO MODELO DE ESTACIONAMENTO; QUEM NÃO CONSUMIR, VAI PAGAR PELA VAGA DEPOIS DE 45 MINUTOS

TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

APÓS IDENTIFICAR QUE 30% dos usuários do estacionamento não eram clientes, a rede de supermercados Nordestão decidiu implantar normas para a permanência de carros nas lojas, mantendo a gratuidade apenas para os clientes em compras. As novas medidas passarão a valer em setembro, após um mês de um trabalho de conscientização. Inicialmente, apenas a unidade da Avenida Salgado Filho passará pelas mudanças.

O novo sistema de estacionamento da rede foi apresentado ontem durante coletiva de imprensa, realizada em um restaurante de Natal. O diretor do Nordestão, Manoel Etelvino, explicou que as mudanças não afetarão em nada a convivência com os clientes. "O que queremos é evitar que pessoas que não estavam fazendo compras transformem o estacionamento do Nordestão em garagem", ressaltou. O trabalho educativo deve ser iniciado amanhã. Um panfleto, que será distribuído na loja, detalha as mudanças.

O cliente receberá um ticket na entrada do estacionamento, que será validado no próprio caixa durante a efetivação da compra. Com este ticket, o cliente se isenta de pagar qualquer taxa na saída do supermercado. Nos primeiros 45 minutos, aliás, o acesso não

tem restrição alguma. Este tempo de tolerância, explicou Etelvino, dá tranquilidade àquele cliente que entrou na loja para procurar algum produto e não o encontrou, por exemplo.

Para quem ultrapassar os 45 minutos, o estacionamento é gratuito por até duas horas para o cliente que apresentar uma nota fiscal de uma compra superior a R\$ 25. Compras acima de R\$ 50 validam o ticket para até 3h no estacionamento. Aquele que mantiver seu carro mais de três horas no supermercado, terá que ter feito uma compra acima de R\$ 100 para não pagar a taxa de estacionamento.

Já do consumidor que não efetivar compras – e que não terá como validar o ticket – será cobrada a taxa de R\$ 50 a hora ou fração de hora, pela permanência no estacionamento. No caso de perda do ticket ou da nota fiscal, será cobrada uma taxa de R\$ 100.

"Observem que o nosso desejo é somente evitar que pessoas que não são clientes ocupem a vaga de quem é", acrescentou Etelvino, destacando que no modelo ainda vigente, é comum que compradores entrem no estacionamento, por não encontrarem vagas fora dele e vão embora sem comprar nada. Este tipo de problema é mais comum nas unidades da Avenida Salgado Filho, onde há o maior estacionamento, Cidade Jardim e Tirol. "Essas regiões são

FÁBIO CORTEZ / NJ



► Estacionamento do Nordestão Salgado Filho: primeiro a sofrer a mudança

próximas a áreas com muitos empreendimentos verticalizados, e é comum que estas pessoas utilizem as nossas vagas", assinalou.

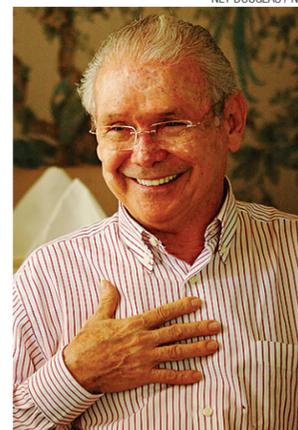
Ainda não há data certa para que o novo modelo de estacionamento do Nordestão seja adotado

por toda a rede. Mas Etelvino explica que este é o caminho natural, apesar de as mudanças estarem sendo adotadas ainda em caráter experimental, podendo passar por adequações neste primeiro momento.

| Permanência      | Compra mínima                   | Valor                          |
|------------------|---------------------------------|--------------------------------|
| Até 40 min.      | Não precisa validar seu TÍQUETE |                                |
| Até 2 horas      | R\$ 25,00                       | GRÁTIS                         |
| Até 3 horas      | R\$ 50,00                       | GRÁTIS                         |
| Acima de 3 horas | R\$ 100,00                      | GRÁTIS                         |
| Acima de 40 min. | SEM COMPRAS                     | R\$ 50,00 (por hora ou fração) |

**FUNCIONAMENTO**  
Todos os dias - das 7h às 22h

NEY DOUGLAS / NJ



“**QUEREMOS EVITAR QUE PESSOAS QUE NÃO ESTAVAM FAZENDO COMPRAS TRANSFORMEM O ESTACIONAMENTO EM GARAGEM**”

**Manoel Etelvino,**  
Diretor do Nordestão

## Novo Jornal, agora no Seridó.

Assine e receba tudo sobre o mundo todo na sua casa.



O Novo Jornal chega ao Seridó ao lado do colunista Carlos Magno Dantas. Agora, além de acompanhar notícias locais, nacionais e globais, você e todo o RN vão saber tudo sobre a região na coluna Flashes do Seridó. Faça já sua assinatura e receba muito mais opinião com credibilidade em casa.

**NOVO**  
JORNAL  
@NovoJornalRN  
www.novojornal.jor.br

Assine: 3342.0378  
Anuncie: 3342.0369



## UNIDADE DE IGAPÓ ESTÁ EM REFORMA

O diretor do Nordestão ainda confirmou para este mês a reinauguração da unidade de Igapó, que passa por uma reforma estimada em R\$ 9 milhões. O supermercado localizado na Tomaz Landim, de acordo com Etelvino, ganhará 200 novas vagas de estacionamento e terá um crescimento de mais de 50% da área construída. "Será neste mês ainda. Eu só não posso te dar uma data ainda", atestou Etelvino.

A reforma, explicou Etelvino, foi motivada pelo início de operação do Aeroporto Aluizio Alves e pelo crescimento da Zona Norte. "É uma loja que, além de tudo isso, vai atender todos os municípios circunvizinhos, começando pela área da BR. E neste início vamos oferecer todo o mix da rede Nordestão. O cliente vai conseguir encontrar tudo o que encontra em qualquer outra loja da rede", assinalou.

A loja ficará com 5.324 m<sup>2</sup> de área construída, o que representa um aumento de 55% da área construída. Só a área de vendas ficará com 1.680 m<sup>2</sup>. De acordo com Etelvino, mas que uma obra de reforma trata-se de um trabalho de modernização. A unidade ganhará novos equipamentos, como gôndolas, balcões e câmeras frigoríficas, além de uma nova central de serviços bancários. A alameda de serviços também ficará maior, com 10 lojas, incluindo farmácia, banca de revistas, perfumaria, informática e outros segmentos.

A coletiva foi marcada também pela notícia da morte do candidato a presidência da República, Eduardo Campos. "Nós lamentamos muito. Ele era um nordestino que tinha boas ações, e a gente lamenta muito perdê-lo. Era um político jovem que poderia prestar muitos serviços ao país e ao Nordeste". Para Etelvino, o novo presidente do Brasil – ou a presidente reeleita – terá que investir bastante em infraestrutura.

"O problema mais sério que nós temos a falta de infraestrutura. Feijão e arroz, por exemplo, eu recebo através do porto de Recife. Se eu tivesse no Porto de Natal, isso baixaria o custo do frete. Eu tenho que pagar um caminhão para transportar a carga do Porto de Recife para cá", explicou, lembrando que situações como esta encarecem o produto, que chega à mesa dos consumidores finais.

Contudo, ele revela que não sente muito os efeitos do baixo crescimento econômico e da alta da inflação, já que o alicerce do Nordestão são alimentos básicos.

Já do novo governador do Rio Grande do Norte, ele cobra a captação de novas oportunidades de negócios e geração de renda para os potiguares. "Quanto mais empreendimentos para o RN, mais as empresas agradecem. O que espero do novo governador é que ele traga mais empreendimentos, mais saúde, mais educação, mais segurança e mais investimento", assinalou.



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# CORTE SEM QUÓRUM

**/ JUSTIÇA /** MAGISTRADOS ALEGAM SUSPEIÇÃO PARA JULGAR RECURSO EM QUE O JUIZ JOSÉ DANTAS DE LIRA, SUSPEITO DE PRATICAR CORRUPÇÃO, SOLICITA RETOMAR SUAS ATIVIDADES NA COMARCA DE CEARÁ-MIRIM

**CLEO LIMA**  
DO NOVO JORNAL

**A DECISÃO SOBRE** a volta ou não do juiz José Dantas de Lira às atividades na Comarca de Ceará-Mirim ainda não tem data definida. O julgamento do recurso apresentado pelo magistrado foi incluído na pauta de ontem no Pleno do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN). A matéria, porém, não foi apreciada pelos desembargadores e juizes convocados por falta de quórum.

Dos 15 membros que compõem a Corte de Justiça, quatorze estiveram presentes à sessão. Cinco deles, porém, alegaram suspeição – os desembargadores Expedito Ferreira de Souza, Judite Nunes e Dilermando Motta, além dos juizes convocados Herval Sampaio e Nilson Cavalcanti.

O relator da peça é o juiz convocado Paulo Maia, substituído do desembargador Cláudio Santos, corregedor do TJ que se encontra atualmente em período de férias. Após as considerações do presidente do Tribunal, Aderson Silveira, o relator informou que apresentaria o processo novamente na próxima sessão, que deve ocorrer na semana que vem.

Caso o número mínimo de membros da Corte não seja atingido novamente, o TJ continuará convocando juizes até que seja possível apreciar a matéria em definitivo.

O recurso ajuizado por Dantas de Lira tem como objetivo a retomada das atividades do juiz à frente da comarca de Ceará-Mirim, na região metropolitana de Natal. José Dantas de Lira foi afastado no último dia 29 de julho, após a Promotoria de Defesa do Patrimônio Público apresentar denúncia contra o magistrado. Ele foi acusado de praticar atos de corrupção a partir da venda de sentenças judiciais. O desligamento do magistrado foi determinado pelo desembargador Cláudio Santos.

Segundo as investigações do Ministério Público Estadual, José Dantas de Lira estaria envolvido em um esquema liderado por seu filho, o advogado José Dias de Lira



► Dos 15 membros que compõem a Corte de Justiça, quatorze estiveram presentes à sessão de ontem; cinco deles, porém, alegaram suspeição

Júnior, e pelo também advogado Ivan Holanda Pereira. O corretor de empréstimos Paulo Aires Pessoa também é acusado de participação no crime, no qual servidores públicos se utilizavam de liminares expedidas na Comarca de Ceará-Mirim para pedir empréstimos maiores do que a margem consignatória dos contracheques permitia.

Ainda de acordo com a denúncia, o magistrado deferia os pedidos de liminar e recebia em troca parte dos empréstimos – estima-se que os valores apurados pelo juiz variavam entre R\$ 3 mil e R\$ 7 mil em cada operação. Os demais integrantes do esquema – que, segundo o MPE, incluía o diretor de secretaria da 2ª Vara Cível de Ceará-Mirim, Clístenes Alves Maia, também afastado do cargo a pedido do desembargador-corregedor do TJ, Cláudio Santos – recebiam quantias similares.

No desenrolar das ações, a quadrilha teria falsificado até comprovantes de residência dos servidores, para que todos os pedidos de liminar fossem julgados na

cidade de Ceará-Mirim.

A investigação do caso foi deflagrada em 29 de julho após a delação de um agente de empréstimos, quando o MPE e a Polícia Militar cumpriram onze mandados de busca e apreensão na capital potiguar e nos municípios de Parnamirim e Ceará-Mirim. O procurador geral de Justiça do Estado, Rinaldo Reis de Lima, foi o responsável por cumprir o mandado na residência do juiz José Dantas de Lira, no bairro de Areia Preta.

Conforme foi apurado pelo Ministério Público, o grupo manteve as atividades fraudulentas ao longo de quatro anos. O andamento do processo criminal contra o juiz tramita em sigilo na Justiça Estadual, por conta disso não foi revelado o montante financeiro movimentado nem a quantidade de liminares deferidas pelo magistrado durante o período de operação do esquema.

Durante o período em que José Dantas de Lira permaneceu afastado de suas funções, ele será substituído por Cleudson de Araújo Vale.

## REQUERIMENTO DE OSVALDO CRUZ TAMBÉM ESTÁ INDEFINIDO

Outro assunto de repercussão no meio jurídico que também teve sua discussão postergada foi a requisição feita pelo desembargador aposentado Osvaldo Soares Cruz junto ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), para que a Corte estadual anulasse o bloqueio de seus bens determinado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). O pedido estava na pauta de ontem do TJ, mas não foi votado devido à ausência do relator do processo, o juiz convocado Azevedo Hamilton Cartaxo.

O mandado de segurança impetrado em caráter liminar por Osvaldo Cruz visa caracterizar a atuação do TCE como inconstitucional, afirmando que o órgão não possui competência para encaminhar medidas cautelares dessa natureza. O ex-magistrado, aposentado

compulsoriamente após condenação em processo administrativo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) devido ao envolvimento no “escândalo dos precatórios”, teve os bens bloqueados por determinação do Tribunal de Contas no dia 6 de novembro do ano passado. Outros suspeitos de participação no esquema – como o desembargador aposentado Rafael Godeiro, a ex-chefe da divisão de precatórios do TJRN, Carla Ubarana, e seu marido, George Leal, entre vários outros, totalizando 11 acusados – também foram alvo da decisão do TCE e tiveram a indisponibilidade de bens decretada.

A “Operação Judas”, como ficou conhecida, foi deflagrada em 2012, quando Carla Ubarana foi detida em Recife após investigações conduzidas pelo Ministério

Público Estadual. Depois de presa, a ex-servidora do TJ delatou os então desembargadores Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz como participantes no esquema.

Segundo foi declarado por Carla Ubarana na época, os dois magistrados receberam dinheiro proveniente das operações fraudulentas durante cerca de cinco anos. O procedimento era conduzido diretamente por ela, que entregava os envelopes com grandes quantias em notas de cem nas mãos dos desembargadores. A entrega do dinheiro era feita diariamente, dentro da sede do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte.

No decorrer das apurações, foram constatados desvios que atingiram a marca de R\$ 14.122.740,33, levantados em mais de 500 operações ilegais.



► Dilermando Motta, desembargador: suspeição



► Expedito Ferreira de Souza, desembargador: suspeição



► Judite Nunes, desembargadora: suspeição

### Operação Judas

A Operação Judas, conduzida em parceria entre o Ministério Público Estadual, foi deflagrada em 31 de janeiro de 2012. No primeiro momento, foram cumpridos mandados de busca e apreensão nos municípios de Natal, Recife e Canguaretama, que resultaram em cinco denúncias à justiça, entre elas as da então chefe da divisão de precatórios do TJRN, Carla Ubarana, e de seu marido, George Leal.

O MPE ajuizou, contra os suspeitos, acusações de falsidade ideológica, fraude contra a administração pública, extravio de documento público, formação de quadrilha e peculato. O caso ganhou repercussão nacional após a veiculação de uma entrevista da ex-servidora do TJ, na qual ela detalhava o esquema criminoso e delatava a participação de dois membros da Corte estadual, os desembargadores Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz.

Com o desenrolar dos trâmites, Carla Ubarana e George Leal foram condenados a prisão no dia 26 de março do ano passado. Ubarana foi sentenciada a cumprir pena de 10 anos, quatro meses e 13 dias, mais 386 dias-multa em regime fechado. Já George Leal recebeu pena de seis anos, quatro meses e 20 dias, mais 222 dias-multa em regime semiaberto.

Já os desembargadores sofreram punição administrativa no âmbito do Conselho Nacional de Justiça – ambos foram aposentados compulsoriamente. Os processos criminais envolvendo Godeiro e Cruz permanecem em trâmite na Justiça estadual.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH  
 Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

**RESULTADO DE JULGAMENTO - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0078/2014**  
**REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO PRESENCIAL**

**Objeto:** Execução de obras e serviços, com fornecimento de material e equipamentos, para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário das bacias DS, HS e IS da Zona Sul, na cidade de Natal/RN.

**Aviso**  
 A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, após análise da Proposta de Preços e Documentos de Habilitação, julgou **vencedor** do presente certame o **consórcio DOISA X CONSTEM**. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 13 de agosto de 2014  
**Maria Alzira Ferreira Sena** - Presidente da CPL

**FIERN SESI SENAI IEL**

**DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**AVISO DE LICITAÇÃO - CONVITE Nº 025/2014**

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI-DR/RN, através do Presidente da CPL, torna público a realização do citado certame, cujo objeto é a aquisição de **forno de microondas** para realização de ensaios do Projeto de Inovação SENAI-SESI-RN 293/12 - Ecomaster FT Módulo de filtração tangencial assistido por microondas para polimento de águas residuárias tratadas em estações compactas, do SENAI - Centro de Educação e Tecnologias em Construção Civil Rosária Carrão. **Abertura dia 01/09/2014, às 09:00 horas no edifício da FIERN em Natal/RN.** O Edital pode ser obtido no site [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br). Informações pelos telefones: 84 3204-6217/6218. **Natal (RN), 12/06/2014. Adalberto Jorge Vieira Pinto** - Presidente da CPL.

**FIERN SESI SENAI IEL**

**DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**AVISOS DE LICITAÇÃO**

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI-DR/RN, através do Presidente da CPL, torna público a abertura dos seguintes Certames: **01) Convite de nº 016/2014. Objeto:** Aquisição de equipamentos de informática: **notebook** para atender as ações do Sesi nas áreas: ASPLAN, diretoria de operações, UOP solar Bela Vista, gerência executiva de educação, CAT Mossoró e gerência executiva de saúde. **Abertura será no dia 27/08/2014, às 09:00 no edifício da FIERN em Natal/RN.** **02) Convite de nº 014/2014. Objeto:** Aquisição de equipamentos **eletroeletrônicos** para a indústria do Conhecimento nos municípios de: João Câmara, Acari, Caicó, Natal, Maxaranguape, São Miguel do Gostoso, Taipu, Itajá, São João do Sabugi, São José do Seridó, Jundiá e Pedro Avelino. **Abertura será no dia 28/08/2014, às 09:00 horas no edifício da FIERN em Natal/RN.** O Edital pode ser obtido no site [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br). Informações no telefone: (084) 3204-6218. Natal(RN), 12/08/2014. **Adalberto Jorge Vieira Pinto** - Presidente da CPL SESI-DR/RN

**EMATER-RN**

**INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EMATER-RN**

**AVISO AOS LICITANTES - PREGÃO PRESENCIAL Nº 0009/2014**  
**PROCESSO 119170/2014-1**

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte através do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte-EMATER-RN, torna público que realizará o **26/08/2014, às 10:00 (dez) horas**, no auditório da EMATER-RN, situado no Centro Administrativo do Estado, Bloco V - Lagoa Nova - Natal/RN, abertura das Propostas de Preços do Pregão Presencial 0009/2014, do tipo **menor PREÇO POR ITEM**, para **Aquisição de Máquina de 450 placas de identificação em chapa de zinco com estrutura de madeira.** O Edital pode ser adquirido na CPL/EMATER, localizado no Centro Administrativo do Estado, Bloco V - Lagoa Nova - Natal/RN, no horário de 07:00h às 17:00 horas, de segunda a sexta-feira e no site <http://www.compras.rn.gov.br>.

Natal/RN, 13 de agosto de 2014  
**Sonia Maria Holanda Melo**  
 PREGOEIRA

**DELEGACIA GERAL DA POLÍCIA CIVIL/DEGEPOP**

**AVISO AOS LICITANTES - PROCESSO Nº 118901/2013-2**  
**MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2014 (2ª convocação)**

A Delegacia Geral da Polícia Civil/DEGEPOP, por intermédio de seu Pregoeiro Oficial, nomeado pela Portaria nº 107/2013, publicada no DOE em: 23/09/2013; vem por meio deste, comunicar aos interessados a realização do certame licitatório, na modalidade supracitada, tipo: **menor preço por item**, objetivando **AQUISIÇÃO DE ESTANTE MISTA EM CHAPA DE AÇO, ESTANTE PORTA PALETES EM CHAPA DE AÇO E EXTENSÃO SUPERIOR PARA ESTANTE PORTA PALETES**, destinada ao almoxarifado da **POLÍCIA CIVIL DO RIO GRANDE DO NORTE**, na forma como preconiza a Lei Federal nº. 10.520, de 17/07/2002, subsidiada pela Lei nº 8.666, de 27/06/1993, em sua atual redação; Lei Complementar nº 123/2006, de 14/12/2006; Lei Estadual 8.966, de 21/06/2007; pelos Decretos Federais nº 3.556, de 08/08/2000; nº 3.693, de 20/12/2000; nº 5.450, de 5.450, de 31/05/2005; nº 5.504, de 05/08/2005; Decretos do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte nº 17.144, de 16/10/2003; nº 17.145, de 16/10/2003; nº 19.938, de 31/07/2007; nº 20.685, de 28/08/2008; nº 20.866, de 17/12/2008; nº 21.033, de 20/02/2009; nº 21.034, de 20/02/2009 e 21.709, de 23/06/2010 e demais condições estabelecidas neste Edital e seus anexos. O recebimento das propostas de preços, a abertura das propostas e o início da sessão de disputa de preços, por meio do Sistema Eletrônico [www.licitacoes-rn.gov.br](http://www.licitacoes-rn.gov.br), dar-se-á da seguinte forma:  
**Data do Envio das Propostas - A partir do dia 13/08/2014**  
**Recebimento das Propostas - Até às 08h30min do dia 05/09/2014**  
**Abertura das Propostas - A partir das 09h00min do dia 05/09/2014**  
**Início das disputas de preços - Às 09h30min do dia 05/09/2014**

Natal/RN, 13 de agosto de 2014.  
**Ednilson Silva de Castro** - PREGOEIRO OFICIAL DA CPL/DEGEPOP

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**7º OFÍCIO DE NOTAS**  
**LUIS CELIO SOARES**  
 Oficial Titular  
 Rua Leoncio Etlvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN  
**EDITAL DE INSTAÇÃO**

**Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :18/08/2014.**

| NOME                                    | CNPJ/CPF           |
|---|--------------------|
| AROLD BARBOSA DA COSTA                  | 423.023.744-87     |
| CHARLES NOBREGA                         | 15.041.910/0001-90 |
| COMERCIAL LOPES & LOPES LTDA. - ME      | 19.105.814/0001-19 |
| FABIO B DE SOUZA                        | 12.114.016/0001-12 |
| FRANCISCO CANINDE MARTINS               | 04326.316.774-04   |
| J. I. DE SOUZA                          | 10.364.630/0001-07 |
| JOAO AQUINO FERREIRA FILHO J A RENT CAR | 09.274.602/0001-01 |
| JOSE LUCAS DANTAS JUNIOR                | 18.190.153/0001-04 |
| MAX FAST FOOD COM DE ALIMENTOS LTDA ME  | 15.483.438/0001-45 |
| MAX FAST FOOD COMERCIO DE ALIMENTOS L   | 15.483.438/0001-45 |
| MAXCOM EMPREENDIMENTOS LTDA EPP         | 13.049.677/0001-66 |
| N BEZERRA DA SILVA                      | 17.473.095/0001-63 |
| N BEZERRA DA SILVA ME                   | 17.473.095/0001-63 |
| OLISAT SERVICOS EM INFORMATICA LTDA -   | 07.672.321/0001-81 |
| SEBASTIAO DA COSTA SILVA JUNIOR - ME    | 08.648.228/0001-02 |

**LUIS CELIO SOARES**  
 Oficial Titular

**NATAL, 13 DE AGOSTO DE 2014.**

**12 PÁGINAS COM**  
**PRODUTOS E SERVIÇOS CADA VEZ**  
**MAIS LUXUOSOS PARA OS PETS**

**E MAIS: ALEXANDRE COSTA, DA CACAU SHOW; SATYA NADELLA, DA MICROSOFT; O HOTEL DE RICHARD BRANSON NO MARROCOS; KARL LAGERFELD + AÇOUQUES DE LUXO**

**JÁ NAS BANCAS!**  
 • JUNTO COM A FORBES BRASIL, RECEBA TAMBÉM A FORBES LIFE BRASIL #1

**Forbes Brasil**  
 A REVOLUÇÃO DOS BICHOS

**101 ideias**  
 Seleção de dicas preciosas e soluções possíveis de decoração e organização para sala, cozinha, banheiro, quarto, corredor e hall.

**DICAS VALIOSAS PARA DECORAR A SUA CASA**

**Já nas bancas.**

**CASA e JARDIM** EDITORA GLOBO

# OBRA À DERIVA

**/ TERMINAL PESQUEIRO /** RETOMADA DA CONCLUSÃO DO EQUIPAMENTO CONTINUA INDEFINIDA DEPOIS QUE A JUSTIÇA DETERMINOU O BLOQUEIO DE R\$ 1 MILHÃO DA CONTA DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO, RECURSOS ORIUNDOS DO ACORDO FIRMADO COM O GOVERNO

EDUARDO MAIA / NJ

**DIEGO CAMPELO**  
 DO NOVO JORNAL

**AINDA NÃO HÁ** previsão para que as obras do Terminal Pesqueiro, paralisadas há três anos, sejam retomadas. A decisão do juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública, após audiência realizada na última terça-feira (12) entre a Constremac Construções LTDA e o secretário estadual de Agricultura e Pesca, Tarcísio Bezerra, foi bloquear R\$ 1 milhão da conta da empresa. Esse valor havia sido pago pelo governo após o último acordo estabelecido judicialmente entre ambas as partes.

De acordo com o secretário Tarcísio Bezerra, o valor foi firmado judicialmente no mês de maio, entre a empresa responsável pela execução do projeto e a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca (SAPE). O preço inicial reivindicado pela Constremac era R\$ 7,5 milhões, referente aos atrasos nos pagamentos por parte do governo entre 2011 e 2013. No final, o valor ficou acordado em R\$ 2,5 milhões, a serem pagos em cinco vezes. O governo depositou as duas primeiras parcelas em julho, referentes aos meses de maio e junho.

O acordo judicial previa que, a partir do pagamento da primeira parcela, a Constremac reinstalaria o canteiro de obras e retomaria o serviço. Para que o Terminal seja finalizado, falta apenas construir a fábrica de gelo, retoques finais de pintura e instalações elétrica e hidráulica, o que equivale a 5% da obra.

Após a assinatura do acordo, a Constremac entrou com pedido de suspensão, sinalizando sua desistência do serviço. A alegação da construtora foi que o governo não pagou as parcelas que previam o



Terminal Pesqueiro, na Ribeira: obras paralisadas há três anos, faltando apenas 5% do projeto para ser concluído

acordo. "Se pagamos R\$ 1 milhão e eles não reinstalaram o canteiro, quem está em mora são eles, não nós", rebate o secretário.

Diante do impasse, a Secretaria de Agricultura e Pecuária (SAPE) encaminhou petição ao juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública para resolver a problemática. Na sentença da terça-feira passada, o magistrado bloqueou o valor pago pelo governo e deu um prazo de 15 dias, a partir da data da decisão, para que a empresa se pronuncie se irá retomar a obra. "Nós firmamos um acordo e vamos insistir que conclua a obra, até porque já pagamos R\$ 1 milhão", adianta o secretário.

O valor depositado pelo governo não tem relação com os 5% referentes aos serviços inacabados, mas aos atrasos nos pagamentos para a construtora entre 2011 e 2013. Para a finalização dos 5%

que faltam ser construídos no Terminal, o governo deve depositar mais R\$ 1,4 milhão, fora as parcelas estabelecidas no acordo.

Tarcísio Bezerra garante que todos os recursos já estão garantidos em caixa e serão pagos quando a empresa concluir a obra do Terminal Pesqueiro. "Quando eu achava que a gente ia deslanchar e concluir, a gente volta para a estaca zero", lamenta o titular da Sape. Pelo convênio firmado com o Ministério da Pesca, a secretaria tem até dezembro desse ano para finalizar a obra. Se isso pode ficar para o próximo governo, Tarcísio Bezerra preferiu não opinar. "Não posso prever porque depende de decisões que são alheias à minha vontade", declara.

Conforme explica o secretário, se até dezembro a obra não estiver concluída, mas os serviços tive-

rem sido reiniciados, será feito um pedido de aditivo no prazo.

"Se por acaso as obras não forem reiniciadas em função de uma decisão da justiça, caso a justiça acate o pedido da empresa de não querer continuar a obra, aí caberá ao Estado e ao Ministério da Pesca tomarem uma decisão do que fazer. Teríamos que contratar outra empresa para a obra", supõe.

Nesse caso, se configuraria uma dificuldade adicional para a conclusão do Terminal, uma vez que a secretaria teria que fazer uma nova licitação para contratar uma nova empresa que concluisse 5% de uma obra inacabada.

Ao todo, o serviço que deveria custar aos cofres públicos R\$ 36 milhões, teve seu valor acrescido para R\$ 38,5 milhões. O acréscimo se deve aos atrasos do governo, que custaram R\$ 2,5 milhões a mais.

VLADEMIR ALEXANDRE / NJ



Tarcísio Bezerra, secretário de Agricultura e Pesca

## ADAPTAÇÕES PARA O ACESSO AO TERMINAL

Para os acessos ao Terminal Pesqueiro, situado na Ribeira, serão feitas apenas adaptações no entorno do local. A ideia inicial era de se construir um viaduto até à Pedra do Rosário, no Paço da Pátria. No entanto, a partir de discussões entre a Sape, Capitania dos Portos, Patrimônio da União e a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), ficou decidido que a Rua Chile será transformada em mão única no sentido Companhia Docas- Capitania dos Portos. Os veículos que saírem do Terminal pegariam a Rua Paula Filho e sairiam próximos à CBTU.

Quanto a essas adaptações, a Secretaria Estadual de Infraestrutura está fazendo o orçamento. "Não

vai construir nada, apenas adaptações", afirma Tarcísio Bezerra.

Quando entrar em operação, em torno de 12 mil empregos diretos e indiretos serão gerados no Terminal Pesqueiro. O empreendimento deverá servir como principal rota de exportação do atum produzido no Estado.

Pelo convênio com o Ministério da Pesca, a gestão do equipamento caberá ao próprio ministério, que decidirá como vai ser o funcionamento. "Ou eles assumem [o Ministério da Pesca] ou eles licitam ou fazem uma Parceria Público Privada, ou ainda passam para o Estado; enfim, as possibilidades são várias", conclui o secretário

**CartaCapital**  
 O PODER EVANGÉLICO  
 NA MODA NA POLÍTICA  
 OS NEGÓCIOS ESTÃO  
 SENDO PARA AQUIAR  
 SUA INFLUÊNCIA

**Já nas Bancas**

EDITORA CONFIANÇA

**CHAY SIBED: 'SOU MUITO SENSÍVEL' - ENSAIO EXCLUSIVO COM JULIANA PAES**

**QUEM**  
 ROMANCE E LUXO  
 AS FÉRIAS DE NEYMAR E BRUNA MARQUEZINE  
 A atriz e o jogador - que usa cinta para se recuperar da lesão na coluna - vivem dias inesquecíveis na paradisíaca ilha espanhola

**ROMANCE E LUXO**  
**AS FÉRIAS DE NEYMAR E BRUNA MARQUEZINE**

Já nas bancas

HOJE É DIA DE **QUEM**  
 A REVISTA DE CELEBRIDADES DA ED. GLOBO

# Social

“A melhor maneira de tornar as crianças boas pessoas é torná-las felizes”  
**Oscar Wilde** (1854 – 1900)  
 Escritor irlandês

**E-mail**  
 sadepaula@novojournal.jor.br

**Fones**  
 84 3342.0358 / 3342.0350



## Sadepaula

### Bossa & Jazz

A Joaquimtur fará bate e volta todas as noites para Fest Bossa & Jazz na praia da Pipa, com saídas às 19h em frente à Agaé, do lado do Natal Shopping. São poucas vagas e o custo é de R\$ 60,00 por noite ou o pacote de todas as noites por R\$ 200,00. Reservas e mais informações nos 8837-6229 (Oi), 9908-3227 (Tim) ou 9197-0410 (Claro).



► Valéria Oliveira levando seu canto para terras suíças

### 20 anos

Um espaço de diversão, lazer e certeza de bons negócios para visitantes e expositores. É assim que pode ser definida a Multifeira Brasil Mostra Brasil, que acontecerá mais uma vez no Centro de Convenções de Natal. O maior evento multisetorial do Norte Nordeste chega à sua 20ª edição na capital potiguar com cerca de 250 expositores. A feira, que já está marcada no calendário turístico da cidade, será realizada entre os dias 22 e 31 de agosto. Além da participação de vários estados brasileiros, o evento contará também com expositores internacionais da Indonésia, Índia, Espanha e República Tcheca. Somente do continente africano serão 12 países participando.

### Os buracos

Um homem estava jogando golfe, quando olhou adiante, vê uma mulher, e vai ao seu encontro.  
 – Bom dia! Poderia me ajudar? Não sei qual o buraco que estou.  
 – O senhor está um buraco atrás do meu. Eu estou no 7 e o senhor está no 6.  
 O homem agradeceu e continuou jogando. Algumas horas depois, viu a mesma mulher e perguntou envergonhado.  
 – Perdão por incomodá-la, me perdi novamente. Poderia me dizer que buraco estou agora?  
 – O senhor está um buraco atrás de mim, eu estou no 14 e o senhor está no 13.  
 Ele agradeceu e continua jogando. Quando acaba o jogo, viu a mulher no bar do clube. Perguntou se poderia convidá-la a tomar algo em agradecimento por tê-lo ajudado. Ela aceitou e começaram a conversar animadamente, quando perguntou o que ela fazia para viver.  
 – Trabalho com vendas.  
 – É mesmo? Eu também!  
 E o que vende?  
 Ela se dispôs a dizer, se ele promettesse não rir. Ele prometeu não fazê-lo.  
 – Vendo absorvente interno.  
 Ele imediatamente soltou uma gargalhada. Ela então muito brava lhe disse:  
 – Você prometeu não rir!  
 – Como não? Sou vendedor de papel higiênico. Continuo um buraco atrás de você!



► Lauro Tavares e Marina Leiros na festa GD 360

## VOCE SABIA

Que a partir de setembro, empreendedores da terrinha potiguar poderão contar com serviços de consultoria na área de negócios pela Empresa Júnior da Estácio Natal? Que o espaço é o primeiro do País a ser implementado segundo um padrão nacional da rede, para oferecer ao público soluções inovadoras em gestão? Que além dos atendimentos em análises de negócios, planejamento estratégico e de RH, estudantes de todas as áreas oferecerão capacitações diversas aos interessados? Que os atendimentos acontecerão na Estácio Alexandrino?

### Turismo

Karlo Schineider e Álvaro Salmito, do Aquaria Natal Hotel, participam mais uma vez da feira de agentes de viagens que acontece em Ribeirão Preto. Criado pela Associação das Agências de Viagem de Ribeirão Preto e Região no ano de 1997 e faz parte do calendário oficial de eventos da cidade. Um dos polos mais importantes nos mais variados setores da economia brasileira, Ribeirão Preto também acabou se despontando como um dos mais expoentes emissores nacionais de turistas para todos os lugares do mundo.



► Marcos e Gioconda Leão curtindo a vida no Dom Vinicius



► Uma boa pedida: Zeca Baleiro e Zélia Duncan, juntos, no Teatro Riachuelo na próxima terça-feira

### Além mar

Vivendo um ano bem movimentado, entre turnê estadual, apresentações no Rio de Janeiro e em Brasília, produção de eventos internacionais, como o III MPBjazz, e nacionais, como a Roda de Samba Cores do Nosso Samba, em Natal, Valéria Oliveira se prepara para temporada internacional do show “Em águas claras”. Com apresentações marcadas na Suíça nas cidades de Rue, Berna e Fribourg, os shows tem patrocínio do Villa Park Hotel e da Prefeitura do Natal por meio da Lei Djalma Maranhão.



► Juliana Corbari, coordenadora de comunicação do Arena das Dunas, brinda o sucesso da inauguração do novo espaço Pepper's Arena

**ANIVERSÁRIO MÁGICO**  
 Até 17 de agosto  
 Natal 2010.1010  
 Mossoró 3422.7222  
 miranda.com.br

Keep calm and drink coffee.  
**Genot**  
 CAFÉS ESPECIAIS  
 Livraria Saraiva do Midway Mall  
 genot.com.br  
 Instagram: @genotcafes

**Dom Vinicius**  
 Happy Hour e Música Boa!  
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol  
 84 3201.4310

## NOVO FLASH

Fred Alecrim lança o livro 'Movimentação', na Saraiva do Midway Mall.

### Fotos

1. Fred Alecrim e as filhas Renata, Bruna Fred e Fabiana
2. Fred com o pai, Eurico Alecrim
3. Hermano Moraes e Valéria Cavalcanti
4. Marcelo Rodrigues, Renata Passos, Eline Eulália e Juliana Garcia
5. Lizane e Bruno Oliveira com Carlos Fialho
6. Pedro Nascimento e Bernardo Carvalho



FOTOS: D'LUCA / NJ



**Editor**  
Luan Xavier

**E-mail**  
luanxavier@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# OLHO NA MINA

/ PROJETO / AMÉRICA QUER REFORMULAR CATEGORIAS DE BASE E VIRAR REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE JOGADORES NO RIO GRANDE DO NORTE

TIAGO MENEZES  
DO NOVO JORNAL

**"VAMOS TRANSFORMAR AS** nossas categorias de base em um modelo a ser seguido". A afirmação pode soar utópica e audaciosa demais para algumas pessoas, mas é exatamente isso que o América Futebol Clube planeja fazer daqui para frente, de acordo com o diretor de futebol Eliel Tavares. O clube pretende firmar parcerias e dar mais atenção à formação de jovens atletas, tornando-se pioneiro no Rio Grande do Norte no processo de reformulação do futebol brasileiro, assunto recorrente após a vexatória eliminação da seleção na Copa do Mundo 2014.

Para a missão, o Alvirrubro convocou o ex-jogador e ídolo Souza. A ideia, segundo Eliel, é que o craque assuma a direção do esporte amador no América e use a sua influência para atrair investidores para o projeto. "Souza é um cara que tem uma visão ampla, entende muito de futebol e é bastante conhecido. Isso sem falar da sua ligação com o clube e os relevantes serviços que ele prestou ao América. Em resumo, é a pessoa

ideal para conduzir essa mudança", declarou.

Ainda de acordo com o dirigente, o garimpo de novos talentos no interior do estado será intensificado cada vez mais. O principal objetivo é revelar jogadores e aproveitá-los na equipe profissional, coisa que não vem acontecendo com tanta frequência. Para se ter uma ideia, no atual elenco americano somente quatro atletas são norte-rio-grandenses: o goleiro Reinaldo, o zagueiro Zé Antônio, o volante Judson e o atacante Gláucio. Nenhum deles, porém, tem sido aproveitado pelo técnico Oliveira Canindé.

A primeira reunião entre Souza e Eliel Tavares para tratar do assunto aconteceu na segunda-feira passada, em Natal. E uma outra já está prevista para daqui a duas semanas, quando devem ser acertados os primeiros detalhes da reformulação. O ex-presidente Jusier Santos também participa dos debates, mas absolutamente nada foi definido até agora. "De concreto mesmo, só temos a nossa profunda vontade de mudar, de crescer. Souza abraçou a causa e se comprometeu a caminhar junto com a gente", comenta Eliel.



BLOG / VERMELHO DE PAIXÃO



**NÃO REVELAMOS PRATICAMENTE NINGUÉM NOS ÚLTIMOS ANOS E ISSO É MUITO RUIM PARA O FUTEBOL POTIGUAR"**

**Eliel Tavares**  
Diretor de futebol do América

Atualmente, o América conta com quase 100 garotos nas suas categorias de base. Os jovens atletas são divididos por faixa etária e se revezam em treinamentos no campo anexo do CT Abílio Meireiros, em Parnamirim, na região metropolitana. Contudo, a estrutura oferecida a eles é precária e nem de longe lembra a de equipes como São Paulo, Santos, Internacional e Grêmio, referências do futebol de base no Brasil.

Souza teria a missão de comandar toda essa meninada e ainda ampliar o número de jogadores, assim como modernizar a aparelhagem do centro de treinamentos. "Ele será o coordenador geral do nosso esporte amador. Ficará responsável por tudo que diga respeito a este setor. Temos três categorias - sub-15, sub-17 e sub-20 - e dezenas de atletas assistidos.

Souza, inclusive, teria acompanhado das arquibancadas o desempenho dos garotos do América na partida de ontem pelo Campeonato Potiguar Sub-19, no estádio Nazarenão, em Goianinha.

A dificuldade de revelar jogadores não é novidade no futebol potiguar. O último grande desta-

que saído do Rio Grande do Norte foi o atacante Wallyson, ex-ABC e atualmente no Botafogo, que dividiu a artilharia da Libertadores de 2011 com Neymar. De lá para cá, nomes como João Paulo, e Zé Antônio também apareceram, mas sem a mesma projeção do antecessor.

Retomar a característica de formador de craques perdida ao longo dos anos é a meta do novo projeto do América para as categorias de base do clube. "O que nós buscamos é a inovação. Queremos dar mais oportunidade aos atletas da região, explorar todo o potencial deles. Seremos pioneiros nessa ideia", afirmou o diretor de futebol Eliel Tavares.

"Estamos apenas começando. Vamos interiorizar o América e procurar talentos nos quatro cantos do estado. Não revelamos praticamente ninguém nos últimos anos, e isso é muito ruim para o futebol potiguar. Queremos que esses meninos criem uma identificação com o clube e defendam a nossa camisa antes de alçarem voos maiores. Porque a solução para o futebol brasileiro passa pelas categorias de base", concluiu o dirigente.

Ter informações privilegiadas nas mãos pode deixar a sua empresa à frente da concorrência.

Assine o Jornal de Licitações da SEC NATAL e saiba tudo o que acontece no Rio Grande do Norte e no Nordeste em oportunidades de vendas para o setor público.

Venha fazer parte desse mercado.

SEC NATAL,  
sua empresa à frente nas licitações.



secnatal@secnatal.com.br

www.secnatal.com.br

84 - 3211-9525



► Eliel Tavares foi denunciado com base na súmula da partida contra o Santa Cruz

## DIRIGENTE SERÁ JULGADO PELO STJD

Eliel Tavares, diretor de futebol do América, será julgado pela 1ª Comissão Disciplinar do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), na próxima segunda-feira.

Ele vai responder pela denúncia feita em súmula pelo árbitro Paulo Henrique Godoy Bezerra, que comandou a partida entre América e Santa Cruz, no dia 2 de agosto, pela 14ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro.

De acordo com a súmula do jogo, "ao final da partida, quando o quarteto de arbitragem se dirigia ao vestiário, no corredor de acesso do estádio, Eliel Tavares insurgiu-se agressivamente contra o quarteto de arbitragem" proferindo as seguintes palavras ao árbitro central: "És um pilantra, safado, sem vergonha, uma vergonha".

Paulo Henrique Godoy Bezerra cita ainda que Eliel precisou ser contido pelos

policiais que realizam a escolta do quarteto de arbitragem.

O dirigente foi denunciado com base no artigo 243-F do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), que visa punir quem ofender alguém em sua honra, por fato relacionado diretamente ao desporto.

A punição prevista é de multa que varia de R\$ 100 a R\$ 100 mil, além de suspensão de atividades em prazo que pode ir de 15 a 90 dias.

/ LUTO /

## COPA DO BRASIL TEM JOGO ADIADO

A PARTIDA ENTRE Santa Cruz-PE e Santa Rita-AL, que deveria ter acontecido ontem às 19h30 no estádio do Arruda, no Recife, foi adiada em luto pelo falecimento do ex-governador de Pernambuco e candidato à presidência em 2014 Eduardo Campos. O jogo foi remarcado para hoje, às 19h30, no Arruda.

Ontem, CBF e Federação Per-

nambucana de Futebol (FPF) lamentaram a morte de Eduardo Campos. "É uma grande perda para a política do nosso país. Faço questão de enviar uma mensagem de conforto à família e aos amigos", disse José Maria Marin ao site da entidade que comanda o futebol brasileiro.

"Eduardo sempre foi um par-

ceiro e contribuiu e muito para o futebol do nosso estado. Todos estamos muito tristes com o ocorrido e prestamos solidariedade à família. O futebol perdeu um grande incentivador. Ele era a maior liderança jovem do País e desde quando o secretariado viabilizava o lazer para o povo", disse o presidente da Federação, Evandro Carvalho.